LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO

CAMPO NOVO DO PARECIS

LTCAT

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT			RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA			NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE			FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CREA: 10.238/D – MT
CREA/RJ:1992103948			MATRÍCULA SIAPE: 2244232

CAMPO NOVO DO PARECIS

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA 6
2. CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA 6
3. FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA 7
4. RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS 13
4.1 RISCO FÍSICO 13
4.1.1 *RUÍDO* 13
4.1.2 *TEMPERATURA* 13
4.1.3 *VIBRAÇÃO* 13
4.3 RISCO BIOLÓGICO 14
5. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA 15
5.1 ADMINISTRATIVO – Compras / CSA / Patrimônio 15
5.2 ADMINISTRATIVO – DAP 16
5.3 ADMINISTRATIVO – Sala Psicóloga 17
5.4 ADMINISTRATIVO – Coordenação de Pesquisa e Extensão 17
5.5 ADMINISTRATIVO – CGGP – Coordenação Gestão Geral de Pessoas 18
5.6 Assessoria de Imprensa / Comunicação 19
5.7 ADMINISTRATIVO – Gabinete da Direção Geral 19
5.8 ADMINISTRATIVO – Gabinete do Diretor 20
5.9 ADMINISTRATIVO – Financeiro / Contabilidade 21
5.10 Biblioteca 22
5.11 Direção de Ensino 23
5.12 Direção de Ensino - Registro 24
5.13 Direção de Ensino - Protocolo 25
5.14 Direção de Ensino – Coordenação Curso Proeja e Administração e Comércio 25
5.15 Direção de Ensino – Sala dos Professores 26
5.16 Relação Internacionais 27
5.17 Cozinha 27
5.17.1. Sala da Nutricionista 28

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.18 NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico 28
5.19 Coordenações de Cursos 29
5.20 Laboratório de Tecnologia de Agroindústria 30
5.21 Tecnologia da Informação 31
5.22 Laboratório de Química de Análise de Alimentos 32
AVALIAÇÃO QUÍMICA 32
5.23 Laboratório de Biologia 33
5.24 Laboratório de Química 34
5.24.1. PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL 35
5.25 Laboratório de Informática 44
5.26. Mecanização Agrícola 44
5.27. Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos 46
5.27.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR DE PRODUÇÃO - AGROTÓXICOS 47
5. 27.2. Produção Vegetal / Animal - Galpão de Máquinas 91
5.27. 3. Produção Vegetal / Animal - Suinocultura 92
5.27. 4. Produção Vegetal / Animal - Fábrica de Ração 93
5.27. 5. Produção Vegetal / Animal - Aviário de Postura 93
5.27. 6. Produção Vegetal / Animal - Aviário de Corte 94
5. 28. Laboratório de Fitopatologia 95
5. 29. Laboratório de Microbiologia 96
5. 30. Laboratório de Sementes 97
5.31. Laboratório de Entomologia 98
5. 32. Laboratório de Fitotécnia 99
5.33. Laboratório de Solos 99
5.34. Salas de Aula : Sala 3 a sala 19 100
5.35. Quadras de Esportes 101
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO: 102
6.1 Ruído: 102
6.2 Temperatura: 102
6.3 Vibração: 102

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.4 Análises Químicas: 102
6.5 Análise Biológica: 102
6.6 PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 103
7.0 CONCLUSÃO: 103
7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE 103
7.1.1 Produção Vegetal / Animal 104
7.1.1.1 Riscos Físicos: 104
7.1.1.2 Riscos Químicos: 105
7.1.1.3 Riscos Biológicos: 107
7.1.2 Laboratórios 108
7.1.2.1 Risco Químico: 108
7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE: 109
8.0 RESPONSABILIDADE TÉCNICA 109
9.0 BIBLIOGRAFIA 110
ANEXO 1 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR PRODUÇÃO VEGETAL / ANIMAL - GALPÃO DE INSUMOS 123
ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO SETOR PRODUÇÃO VEGETAL / ANIMAL - GALPÃO DE INSUMOS 134
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIOS – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE LABORATÓRIOS 136
ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO 149
ANEXO 5 – A.R.T. 158

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ESTE LAUDO SE DESTINA A ATENDER AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA ORDEM DE SERVIÇO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL, DESCREVENDO AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO.

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso
Endereço	Rodovia MT 235, S/N, km 12 – Campo Novo do Parecis.
CEP	78.360-000
CNPJ	10.784.782/0011-22
Telefone	(65) 3314-3549 / (65) 3314-3505
CNAE	85-42-2-00
Grau de Risco	02
Atividade Principal	Educação profissional de nível tecnológico
Nº de Trabalhadores	108
Período de Avaliação	Junho de 2016

2. CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA	
Razão Social	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
Endereço	Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
CEP	20.060-070
CNPJ	06.189.991/0001-89
Telefone	(21) 2723-4722

2.1 CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:

Este laudo objetiva avaliar as atividades exercidas pelo trabalhador no exercício de suas funções e/ou atividades, determinando se o mesmo esteve exposto a agentes nocivos, com potencialidade de causar danos à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR, da Portaria n. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho do empregado. Deve manter-se atualizado, anualmente ou nos casos de alteração do ambiente de trabalho ou da exposição de agentes nocivos ao trabalhador.

3. FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QNTD.
Administrador	Assessorar e auxiliar a Direção Geral, bem como a Direção de Administração e Planejamento e Direção de Ensino, nas atividades do Campus, o que inclui principalmente o acompanhamento do PPP (Plano de Providências Permanentes); Liberação e execução de orçamento; Plano de metas físicas, Acompanhamento do SIMEC – Módulo Obras e demais atividades pertinentes as áreas mencionadas.	01
Assistente de Alunos	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares**.** Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	02
Assistente em administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo	10

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Assistente social	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Auxiliar de Biblioteca	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional**.**	01
Auxiliar em Administração	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional	01
Bibliotecário - Documentalista	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Contador	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Engenheiro Agrônomo	Desenvolver projetos de engenharia, executando, planejando, orçando e contratar empreendimentos; coordenar a operação e a manutenção dos mesmos. Controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Jornalista	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Operador de Máquinas Agrícolas	Operar máquinas agrícolas motorizadas para desenvolver atividades agrícolas, utilizando implementos diversos; zelar diariamente pela conservação e manutenção das máquinas; executar pequenos serviços de mecânica fazendo reparos de emergência nas máquinas em geral; Empregar medidas de segurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Executar outras tarefas de mesma natureza ou nível de complexidade associado à sua especialidade ou ambiente.	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Pedagogo	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
Professor EBTT	Ministrar aulas em disciplinas relacionadas á área do concurso prestado e áreas a fins, nos níveis de ensino básico, técnico, tecnológico e superior. Participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição.	73
Psicólogo/área	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Técnico de laboratório/área	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Técnico de tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento.	02

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Técnico em alimentos e laticínios	Planejar o trabalho de processamento, conservação e controle de qualidade de insumos para a indústria alimentícia de alimentos e laticínios. Participar de pesquisa para melhoria, adequação e desenvolvimento de novos produtos e processos, sob supervisão. Supervisionam processos de produção e do controle de qualidade nas etapas de produção. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Técnico em assuntos Educacionais	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	02
Tradutor e intérprete	Traduzir, na forma escrita, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico. Interpretar oralmente, de forma simultânea ou consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica e linguagem de sinais, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes. Tratar das características e do desenvolvimento de uma cultura, representados por sua linguagem; fazer a crítica dos textos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	01
Técnico em Secretariado	As atividades desempenhadas são de protocolo de documentos de toda a gestão escolar, encaminhamento de documentos para os setores pertinentes, impressão de provas para professores, recebimentos de requerimentos e outros documentos dos alunos, formalização de documentos, recebimento e envio de correspondências.	01
Técnico em Agropecuária	Recomendação de aplicação e manuseio com adubo e defensivos agrícolas; recomendação de manejo, nutrição, reprodução e medidas profiláticas com animais; manejo sanitário preventivo e curativo de aminas, pequenas intervenções cirúrgicas direcionadas a animais	02

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	domésticos; coordenação de serviços, atividades inerentes a produção de grãos e pastagem; plantio, colheitas e tratos culturais na produção de grãos e pastagens; atendimento para treinamentos, práticas e instruções referentes ao setor e a didática para aprendizagem com estagiários, alunos e professores. Auxiliar no parto de bovinos, ovinos e suínos com limpeza e retirada de restos placentários, mucos e resíduos sanguíneos, limpeza e tratamento pós parto e início de ciclo vital; Corte de dentes de leitões; Dissecações de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos, couro e etc; tratos culturais referentes a manuseio e aplicação de herbicidas, inseticidas e fungicidas para a produção de grãos; Operação de trator com acoplamento e desacoplamento de máquinas agrícolas; Operação com tratores agrícolas e realização de diversas atividades com todos os tipos de implementos.	
Nutricionista	Prestar assistência nutricional a indivíduos e/ou coletividades (sadios ou enfermos): Identificar população-alvo; participar de diagnóstico interdisciplinar; realizar inquérito alimentar; coletar dados antropométricos; solicitar exames laboratoriais; interpretar indicadores nutricionais; calcular gasto energético; identificar necessidades nutricionais; realizar diagnóstico dietético-nutricional; estabelecer plano de cuidados nutricionais; realizar prescrição dietética; prescrever complementos e suplementos nutricionais; registrar evolução dietoterápica em prontuário; conferir adesão à orientação dietético-nutricional; orientar familiares; prover educação e orientação nutricional; elaborar plano alimentar em atividades físicas. Administrar unidades de alimentação e nutrição: Planejar cardápios; confeccionar escala de trabalho; selecionar fornecedores; selecionar gêneros perecíveis, não perecíveis, equipamentos e utensílios; supervisionar compras, recepção de gêneros e controle de estoque; transmitir instruções à equipe; supervisionar pessoal operacional, preparo e distribuição das refeições; verificar aceitação das refeições;	01

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	medir resto-ingestão; avaliar etapas de trabalho; executar procedimentos técnico-administrativos. Efetuar controle higiênico-sanitário: Controlar higienização do pessoal, do ambiente, dos alimentos, dos equipamentos e utensílios; controlar validade e a qualidade dos produtos; identificar perigos e pontos críticos de controle (Appcc); solicitar análise microbiológica dos alimentos; efetuar controles de saúde dos funcionários; solicitar análise bromatológica dos alimentos. Utilizar recursos de Informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	

4. RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

4.1 RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

4.1.1 *RUÍDO*

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Dosímetro de Ruído / Modelo: DOS-500 / Nº de Série:150510546 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 60.316.A-11.15 / Data da calibração: 26/11/2015.

4.1.2 *TEMPERATURA*

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

4.1.3 *VIBRAÇÃO*

Monitor de Vibração / Modelo: SV106 / Nº de Série: 27722 / Fabricante: SVANTEK / Certificado de calibração Nº 2900-2015 / Data da calibração: 29/05/2015.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

4.2 RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão**.**

Bomba de Amostragem / Modelo: Gilair 5 / Nº de Série: 0026 / Fabricante: Sensidyne Inc. / Certificado de calibração Nº 481-2015 / Data da calibração: 04/12/2015.

4.3 RISCO BIOLÓGICO

São considerados agentes biológicos, os vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

5.1 ADMINISTRATIVO – Compras / CSA / Patrimônio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, aparelho telefônico, armários.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	52,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	52,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	69,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	54,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 05	8 horas	85	57,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 06	8 horas	85	56,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,3	21,2	22,0	20,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.2 ADMINISTRATIVO – DAP

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambientes com ventilação natural e climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: **Contendo**: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico, impressora, arquivo aço.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ponto 01	8 horas	85	58,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	52,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente Natural	23,5	25,4	24,6	22,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ambiente Climatizado	23,5	25,4	24,6	22,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.3 ADMINISTRATIVO – Sala Psicóloga

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, sofá, armários.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	53,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,3	17,6	20,8	18,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.4 ADMINISTRATIVO – Coordenação de Pesquisa e Extensão

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, arquivo, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ponto 01	8 horas	85	69,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	64,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	59,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,5	21,0	22,3	19,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.5 ADMINISTRATIVO – CGGP – Coordenação Gestão Geral de Pessoas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, scanner, arquivos, balcão de alvenaria com tampão em mármore, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	51,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,2	23,0	24,6	20,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.6 Assessoria de Imprensa / Comunicação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	57,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,8	25,2	25,5	23,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.7 ADMINISTRATIVO – Gabinete da Direção Geral

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: impressora, refrigerador, armários, cadeiras, mesas, bebedouro, computadores.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	51,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,0	20,9	22,5	19,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.8 ADMINISTRATIVO – Gabinete do Diretor

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesa, cadeiras, armários, computador, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	47,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,9	23,8	25,2	21,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.9 ADMINISTRATIVO – Financeiro / Contabilidade

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas de led, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, arquivos, impressora, calculadora eletrônica, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	62,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	61,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,2	21,6	23,6	19,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.10 Biblioteca

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salão amplo, construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, prateleiras metálicas, balcão de alvenaria com tampão em mármore, computadores, carrinhos auxiliares, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ponto 01	8 horas	85	59,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	45,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ponto 01	17,3	21,3	23,3	19,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	21,4	22,8	23,8	21,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.11 Direção de Ensino

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, arquivo, armários, computadores, encadernador, impressora, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	55,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	48,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,6	22,1	23,5	20,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.12 Direção de Ensino - Registro

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores, impressoras.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	51,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	54,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	49,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,3	20,7	23,2	19,0	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.13 Direção de Ensino - Protocolo

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, impressora, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	47,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,5	22,2	23,2	19,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.14 Direção de Ensino – Coordenação Curso Proeja e Administração e Comércio

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computador, impressora, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	52,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,0	21,9	23,2	19,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.15 Direção de Ensino – Sala dos Professores

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, armários, computadores.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	61,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	15,2	20,0	22,2	17,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.16 Relação Internacionais

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, aparelho telefônico .
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	56,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,9	20,7	21,1	18,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.17 Cozinha

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construída em alvenaria, piso e paredes revestidos por cerâmicas, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente natural com ventilação induzida por ventiladores de teto e exaustores de parede.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: panelas industriais, bancadas com tampão em mármore, mesas em aço inox, frizzer, geladeiras industriais, forno industrial, fritadeira a gás, picador de legumes, prateleiras de aço inox, masseira industrial, liquidificador industrial, utensílios de cozinha em geral.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Cozinha	8 horas	85	72,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Cozinha	26,8	29,9	34,0	**29,0**	MODERADA	26,7	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Observação: Os Colaboradores do setor da Cozinha são trabalhadores contratados pela empresa terceirizada, não são servidores do IFMT.

5.17.1. Sala da Nutricionista

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso cerâmico, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, impressora, computadores, armários, aparelho telefônico.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	57,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	21,8	25,0	24,2	22,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.18 NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Ambiente a céu aberto (este setor se encontra em fase de implantação).
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: trator agrícola, carreta agrícola, plantadeira, arado reversível, sulcador, enxada rotativa com canteirador, ferramentas manuais, bomba costal, roçadeira a gasolina, pulverizador, grade aradora, pulverizador cool, carreta tanque, batedeira de cereais, perfurador de solo, grade niveladora, motosserra, furadeira a gasolina.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	52,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	52,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	59,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	51,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 05	8 horas	85	54,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,2	23,8	25,2	23,2	LEVE	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.19 Coordenações de Cursos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, com subsetores separados por divisórias de eucatex, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 3m, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Médias/Técnicas: mesas, cadeiras, computadores, armário, aparelho telefônico.
Agronomia: mesa, cadeiras, computador, armário, impressora, aparelho telefônico.
Agro Indústria: mesa, cadeiras, computador, arquivo, aparelho telefônico.
Matemática: mesas, cadeiras, arquivo, armário , aparelho telefônico.
Processos Gerenciais: mesas, cadeiras , armário, arquivo , aparelho telefônico.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Médias/Técnicas	8 horas	85	43,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Agronomia	8 horas	85	48,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Agro Indústria	8 horas	85	47,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Matemática	8 horas	85	51,6	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Processos Gerenciais	8 horas	85	52,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,9	21,5	24,2	21,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.20 Laboratório de Tecnologia de Agroindústria

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria, com piso e paredes revestidos por cerâmicas, forro de pvc, pé direito 3m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente natural com ventilação induzida por ventilador de parede.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: forno a gás, armário de pão, fogão industrial, frizzer, modeladora de pão, armário, masseiras, moedores, fatiadeira, máquina de gelo, batedeira planetária, batedeira de massa, utensílios de cozinha em geral, mesas de aço inox, bancadas de aço inox.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	57,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	24,5	28,5	28,6	25,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.21 Tecnologia da Informação

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Sala construída em alvenaria, piso em granelite, forro de pvc, pé direito 3,50m, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora, bancadas metálicas com tampão emborrachados, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ponto 01	8 horas	85	50,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	49,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	21,6	25,3	26,1	22,8	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.22 Laboratório de Química de Análise de Alimentos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3,50m, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: mesas, cadeiras, computadores, armários, bancadas de alvenaria com tampões em mármore, texturometro, balanças analíticas, mufla, capelas exaustoras, scrulber, destilador de nitrogênio, centrifuga de Gerber, medidor de atividade de água, crioscópio, medidor de acidez volátil, estufas, banho maria, micro moinho, chapa aquecedora, destilador de nitrogênio.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	78,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,5	26,5	26,6	23,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Sulfúrico	-	<0,06	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-
Sódio,como Hidróxido de Sódio	-	<0,1	-	-	-	C2	-	-	-

Nome do funcionário	Função	Agente Químico	Condição
Dayana	Tecnóloga em Alimentos	*Ácido Sulfúrico	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Dayana	Tecnóloga em Alimentos	*Sódio, como Hidróxido de Sódio	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.23 Laboratório de Biologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3,50m, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas de alvenaria com tampões em mármore, estufas, armários, microscópios, banquetas, bomba a vácuo.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	62,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,8	27,3	27,9	24,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Metanol	283,3	371,2	200	-	250	-	-	156	200

Nome do funcionário	Função	Agente Químico	Condição
Simone	Professora	*Metanol	☐ Adequado ☒ Não Adequado

NOTA: **Relatório de Ensaio em anexo.*

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.24 Laboratório de Química

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Construído em alvenaria, piso em granelite, laje incombustível, pé direito 3,20m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: computadores, aparelho telefônico, bancadas com tampões em mármore, chapas aquecedoras, arquivo, micro-ondas, centrifuga, mesa agitadora, estufa, dessecadores, deionizador de água, barrilhete, roto evaporador, banho maria, espectrofotômetros, colorimetro, balanças analíticas, phmetro, refrigerador, bombas a vácuo, vidrarias, banquetas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	78,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,8	24,7	25,2	20,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Sulfúrico	-	<0,06	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-
Cloreto de Hidrogênio	23,1	34,4	-	-	C2	-	A4	4	5,5
Alinina	0,1	0,5	2	-	-	-	A3	4	15
Sódio, como hidróxido de Sódio	-	<0,6	-	-	-	C2	-	-	-
Acetato de Etila	86,7	312,5	400	-	-	-	-	310	1090
Ciclohexano	<0,9	<3,2	100	-	-	-	-	235	820
Fenol	<1,7	<6,5	5	-	-	-	A4	4	15

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Nome do funcionário	Função	Agente Químico	Condição
Wellitom Rodrigues	Professor	*Ácido Sulfúrico	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Williton	Técnico de Laboratório	*Cloreto de Hidrogênio	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Williton	Técnico de Laboratório	*Alinina	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Williton	Técnico de Laboratório	*Sódio, como hidróxido de Sódio	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Williton	Técnico de Laboratório	*Acetato de Etila	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Williton	Técnico de Laboratório	*Ciclohexano	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Williton	Técnico de Laboratório	*Fenol	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NOTA: **Relatório de Ensaio em anexo.*

5.24.1. PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL	
ACETATO DE ETILA	**Inalação:** Quando inalados os vapores causam irritação do trato respiratório com os mesmos efeitos da ingestão. A altas concentrações causa a depressão do sistema nervoso central com efeitos letais. Acima de 20.000 ppm causa edema pulmonar com hemorragia. **Ingestão:** A ingestão causa salivação, náuseas, vômito, narcoses, paralisia respiratória e inconciência. No vômito o principal risco é a aspiração para as vias aéreas. **Pele:** O contato com a pele pode causar leve irritação. Contato amplo, prolongado ou repetido pode resultar em dermatite. **Olhos:** Os vapores causam irritação dos olhos. O contato com o líquido pode causar queimaduras.
ACETONA	**Inalação:** Quando inalados os vapores causam irritação da mucosa. Em altas concentrações os vapores inalados tem efeito narcótico e anestésico, e podem provocar dor-de-cabeça, vertigens, náuseas, sonolência, mal estar e perda de consciência. Em concentrações muito altas podem provocar até o coma. **Ingestão:** Quando ingerido provoca problemas gastro-intestinais, dor-de-cabeça, náuseas, vômito, narcoses e até o coma. A aspiração do

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	produto nos pulmões pode causar pneumonite até a morte pela dificuldade de respiração. **Pele:** O contato com a pele causa o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites. **Olhos:** Causa irritação dos olhos, conjuntivite e queimadura química (líquido).
ACETONITRILA	**Inalação:** Nocivo se for inalado. Pode causar uma irritação do aparelho respiratório. **Ingestão:** Nocivo por ingestão. **Pele:** Perigoso se for absorto pela pele. Pode causar uma irritação da pele. **Olhos:** Causa queimaduras nos olhos.
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	**Inalação:** Remover a vitima para local arejado. Se a vitima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vitima estiver respirando, mas com dificuldades, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. **Contato com a pele:** Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água limpa em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. **Contato com os olhos:** Lavar os olhos com água limpa em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. **Ingestão:** Beber imediatamente bastante água e providenciar cuidados médicos. Combater a hipotensão, colocando a cabeça entre as pernas ou deitando-se com as pernas levantadas. Manter a temperatura corpórea. Não de nada para beber e não induza ao vômito.
ÁCIDO CLORÍDRICO	**Ingestão:** Dor intensa devido à queimadura na boca, faringe e abdômen. Incidência de vômito e diarréia escura. **Inalação:** Tosse, sufocação, cefaléia e tontura. **Contato com a Pele:** Queimadura e dor forte e constante. **Contato com os Olhos:** Dor, lacrimejamento e edema da conjuntiva.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ÁCIDO FOSFÓRICO	**Ingestão:** Corrosivo. Pode causar irritação na garganta, dores abdominais, náusea, queimaduras severas a boca, garganta e estômago. Altas concentrações podem causar estado de choque, colapso respiratório e a morte. **Inalação:** não é esperado ser perigosa, a menos que aquecido a altas temperaturas. **Contato com a Pele:** corrosivo. Pode causar vermelhidão, dor e severas queimaduras. **Contato com os olhos:** Corrosivo. Pode causar vermelhidão, dor, visão turva, queimadura dos olhos e danos permanentes aos olhos.
ÁCIDO NÍTRICO	**Inalação:** A inalação de vapores de Ácido Nítrico produz irritação das vias aéreas superiores, causando espirros, tosse, dor no tórax, dificuldade respiratória, salivação e tontura, podendo evoluir para edema pulmonar e morte. **Com a Pele:** Em contato com a pele pode causar desde irritação moderada a sérias lesões, em função da concentração e do tempo de ação. **Com os Olhos:** O contato com os olhos causa descoloração amarelada e graves queimaduras, que podem culminar com perda da visão. **Ingestão:** Na ingestão aparecem escaras amareladas nos lábios, na língua e no céu da boca. A necrose do tubo digestivo, com perfuração gástrica, pode evoluir com asfixia por edema de glote, convulsões e coma.
ÁCIDO SULFÚRICO	**Inalação:** É um potente irritante do trato respiratório, pode causar tosse, espirros, sangramento nasal, broncospasmo, dificuldade respiratória e edema pulmonar. **Contato com a pele:** Irritante, produz queimaduras graves com fibrose cicatricial intensa e limitações funcionais. As queimaduras evoluem com lesões ulceradas de cicatrização lenta, fibrose cicatricial e limitações funcionais. Extensas queimaduras podem levar à morte. Sinais de choque como suor frio e pegajoso, pulso rápido, respiração superficial e inquietação podem aparecer após ingestão ou contato extenso com a

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	pele. O estado de choque é a causa mais frequente de morte nos acidentes graves. **Contato com os olhos:** O contato com os olhos produz ulceração profunda da córnea, ceratoconjuntivite e lesões de pálpebras com graves sequelas, incluindo cegueira. **Ingestão:** Causa corrosão das membranas mucosas da boca, garganta e esôfago, dor epigástrica intensa com náuseas e vômitos semelhante a borra de café, edema de glote e asfixia.
ÁLCOOL BUTÍLICO	**Inalação:** Pode ser perigoso se for inalado. Causa uma irritação no aparelho respiratório. Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. **Ingestão:** Nocivo por ingestão. **Pele:** Pode ser perigoso se for absorto pela pele. Causa uma irritação da pele. **Olhos:** Provoca irritação ocular grave.
ÁLCOOL ETÍLICO	**Inalação:** Evitar o contato do produto com as vias respiratórias. Aconselha- se o uso de equipamento de proteção individual (máscara respiratória ou equipamento de respiração autônoma). **Contato com a Pele:** Evitar o contato com a pele, pois o produto pode causar irritação. Aconselha-se o uso de luvas de PVC ou nitrílica, botas de segurança, avental e vestimentas adequadas. **Contato com os Olhos:** Utilizar equipamento de proteção individual (óculos de segurança hermeticamente fechado).
BENZENO	Irritante para pele e membranas mucosas de olhos e aparelho respiratório. A inalação provoca irritação das vias respiratórias podendo resultar em hemorragia, inflamação e edema pulmonar. Pode ocorrer dano pulmonar se o líquido acidentalmente for aspirado para os pulmões. É um depressor do sistema nervoso central. Contatos repetidos podem causar secura da pele. Em caso de exposição crônica, pode causar alterações hematológicas com anemia (diminuição do número de eritrócitos), leucopenia (diminuição do número de leucócitos) e plaquetopenia (diminuição do número de plaquetas). Pode provocar

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	efeitos adversos sobre a medula óssea causando anemia aplástica e leucemia. Suspeito de causar defeitos genéticos. Pode ser tóxico à reprodução. Pode causar a morte por ingestão.
BROMO	**Inalação:** Pode ser mortal se for inalado. O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e do trato respiratório superior. **Ingestão:** Pode ser perigoso se for engolido. Provoca queimaduras graves. **Pele:** Pode ser perigoso se for absorto pela pele. Causa queimaduras severas na pele. **Olhos:** Causa queimaduras severas nos olhos.
CICLOHEXENO	**Inalação:** sonolência, vertigem, náuseas, cefaleias; **Ingestão:** vomito, pneumonia, edema pulmonar;
CLORETO DE ESTANHO	**Inalação:** Pode ser perigoso se for inalado. O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e do trato respiratório superior. **Ingestão:** Nocivo por ingestão. Provoca queimaduras. **Pele:** Pode ser perigoso se for absorto pela pele. Causa queimaduras na pele. **Olhos:** Causa queimaduras nos olhos.
CLORETO DE FERRO	**Inalação:** irritação das mucosas. **Contato com a pele:** irritação **Contato com os olhos:** risco de graves lesões oculares. **Ingestão:** náuseas, vômitos.
CLOROPLATINATO DE POTÁSSIO	**Contato com a pele:** ligeira irritação. **Contato com os olhos:** ligeira irritação.
CROMATO DE POTÁSSIO	**Contato com a pele:** pode causar queimaduras, feridas e até ulceração. **Contato com os olhos:** pode causar queimaduras e ulcerações. **Ingestão:** distúrbios graves no aparelho gastrointestinal, incluindo ulcerações.
DICLOROMETANO	**Inalação:** Pode ser perigoso se for inalado. Pode causar uma irritação

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	do aparelho respiratório. **Ingestão:** Pode ser perigoso se for engolido. **Pele:** Pode ser perigoso se for absorto pela pele. Pode causar uma irritação da pele. **Olhos:** Pode causar uma irritação dos olhos.
DIFENILAMINA	**Inalação:** Tóxico se inalado. Pode causar uma irritação do aparelho respiratório. **Ingestão:** Tóxico se ingerido. **Pele:** Tóxico se absorvido através da pele. Pode causar uma irritação da pele. **Olhos:** Pode causar uma irritação dos olhos.
FENOL	**Inalação:** A inalação do fenol pode irritar a boca, nariz, garganta e pulmões provocando tosse e/ou respiração irregular. Pode causar parada respiratória. **Contato com a Pele:** Causa irritação e queimadura, porém não é imediatamente doloroso, mas dependendo da profundidade pode resuktar em gangrena do local afetado. **Contato com os Olhos:** Extremamente irritante para os olhos. Causa irritação severa e queiomaduras, com possíveis mdanos permanentes. Pode causar sérias lesões oculares.
FORMALDEIDO	**Inalação:** irritação das mucosas, tosse e dificuldade em respirar. **Contato coma pele:** queimaduras. **Contato com os olhos:** queimaduras. **Ingestão:** lesões corrosivos na boca, faringe, no esôfago e aparelho gastrointestinal. Narcose e cegueira por efeitos sistêmicos.
HEXANO	**Inalação:** Inalação de concentrações altas: irritação das membranas mucosas, dores de cabeça, náuseas, vertigens, perturbações visuais e auditivas, excitação, depressão moderada, falta de coordenação motora, confusão mental e perda de consciência. **Ingestão:** Pode causar efeitos similares ao da inalação e irritação gastrointestinal. Se aspirado, pode resultar em inflamação e possível acúmulo de fluído nos pulmões.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	Pele: Pode causar leve irritação. Pode ser absorvido pela pele em quantidades perigosas. **Olhos:** Pode provocar irritação.
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO	**Inalação:** queimaduras das mucosas. **Contato com a pele:** queimaduras. **Contato com os olhos:** queimadura séria! Perigo de cegueira. **Ingestão:** queimaduras das mucosas e sérios danos ao trato gastrointestinal.
HIDRÓXIDO DE SÓDIO (ÁLCALIS CÁUSTICOS)	**Inalação:** Exposição do produto na forma de pó, vapor ou neblina pode causar queimaduras nas vias respiratórias. Contato prolongado pode causar pneumonia química. **Contato coma pele:** O contato pode causar destruição e queimadura dos tecidos da pele. **Contato com os olhos:** O contato pode causar severos danos, incluindo queimaduras e cegueira. A severidade dos efeitos depende da concentração do produto e de quanto tempo, após a exposição, os olhos forem lavados. **Ingestão:** Pode causar destruição e severas queimaduras e completa perfuração dos tecidos das membranas mucosas da boca, garganta e estomago.
METANOL	Os efeitos iniciais são semelhantes aos da embriaguez produzida pelo álcool etílico. Os sintomas dependentes da metabolização podem aparecer horas depois da ingestão (referências entre 6 e 48 horas). Após esse período, podem surgir náuseas, vômitos, dor abdominal, diarréia, vertigens, dificuldade respiratória, acidose com respiração rápida, visão turva, dilatação das pupilas com ausência de reflexos à luz, cegueira, coma e morte. A inalação aguda de concentrações elevadas de vapores de metanol provoca irritação das membranas mucosas do trato respiratório, náuseas, vômitos, dores abdominais, vertigens, dor de cabeça, zumbidos nos ouvidos, distúrbios visuais, cegueira, adinamia e dificuldade respiratória. No contato com os olhos, na forma líquida, produz irritação da córnea e raramente opacificação.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

	No contato com a pele produz processo irritativo como efeito local (coceira, dermatite).
N-BUTANOL	**Ingestão:** pode ter efeito narcótico. Pode causar dores abdominais, náuseas, dor de cabeça, perda de consciência e diarréia. Grandes quantidades podem afetar os rins e os pulmões. Pode afetar a audição. **Inalação:** Irritante para o sistema respiratório. Pode ser absorvido pelo sistema sanguíneo e apresentar os mesmos sintomas da ingestão. **Contato com a Pele:** irritante para a pele, causa a perda de óleos naturais. Pode ser absorvido apresentando sintomas paralelos a aqueles da ingestão. **Contato com os olhos:** irritante. Pode causar inflamação e visão turva.
NITRATO DE SÓDIO	**Corrosão/irritação à pele:** Pode causar leve irritação à pele com leve vermelhidão. **Lesões oculares graves/irritação ocular:** Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento . **Sensibilização respiratória ou à pele:** Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
ORTO-TOLIDINA	**Ingestão:** Sintomas: Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estômago. (Ácido Clorídrico) **Inalação:** Não disponível **Corrosão à pele:** Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos. **Lesões oculares graves:** Não disponível
PEPSINA	Sintomas: irritação das mucosas, Tosse, Respiração superficial, Possiveis concequências: lesão das vias respiratórias Toxicidade aguda - Dérmica Esta informação não está disponível. Irritação da pele: Provoca irritação à pele. Irritação nos olhos: Provoca irritação ocular grave. Sensibilização: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

SELENITO DE SÓDIO	**Efeitos locais:** O selenito de sódio causa sérias irritações no aparelho respiratório, pele, olhos, queimaduras, dor de cabeça, vômitos, sonolência, náuseas e dores abdominais. **Sensibilização:** O produto pode causar sensibilização. **Toxicidade crônica:** Pele: a exposição crônica ou prolongada por contato com a pele pode ocasionar dermatites, descoloração do cabelo, alopecia, podendo afetar também o comportamento (convulsões). Ingestão: a exposição crônica o prolongada por ingestão pode afetar o sangue (anemia e leucocitose), fígado (necroses hepáticas, hemorragia e cirrose) e aparelho urinário (bexiga, rins).
TOLUENO	**Corrosão/irritação da pele:** Causa irritação à pele com vermelhidão. **Lesões oculares graves/irritação ocular:** Causa irritação olhos com vermelhidão nos olhos e lacrimejamento ocular. **Sensibilização respiratória ou à pele:** Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou da pele.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.25 Laboratório de Informática

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria, piso em granelite, forro pvc, pé direito 3,50m, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: mesas, cadeiras, computadores, projetor de parede, armário.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	80,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,3	22,7	23,4	20,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.26. Mecanização Agrícola

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Galpão construído em alvenaria, piso em concreto rustico , pé direito 6m iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas , ambiente natural com ventilação permitida por portão e elementos vasados na parede . **Sala de Aula:** Sala construída em alvenaria , laje imcombustível , piso cerâmico , pé direito 2,20m, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas , ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas de madeira , máquina de solda , morsa de bancada , carrinhos auxiliares, furadeira de bancada , compressor de ar comprimido , ferramentas manuais , lixadeira , esmeril , trilhadora .

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – CALOR				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Lixadeira	8 horas	85	***90,3**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Esmeril	8 horas	85	***87,6**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Trilhadora	8 horas	85	84,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala de Aula	8 horas	85	75,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

***NOTA**: *Exposição eventual.*

Por se tratar de equipamentos onde a exposição ocorre de forma eventual, as avaliações de ruído ocorreram através de medições pontuais, obtendo assim o valor do ruído naquele exato instante.

Os valores encontrados (90,3 dB(A) e 87,6 dB(A)), só serão não adequados se o servidor ficar exposto ao ruído a 8 horas de trabalho.

Serviços de solda elétrica são efetuados pelo menos em 8 horas mensais.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente Natural	19,7	22,0	22,4	20,4	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Sala de aula	16,7	20,0	22,3	18,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.27. Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Construído em alvenaria, piso em concreto rustico, pé direito 6m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente natural com ventilação permitida por portão e elementos vasados na parede.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: paletes, bancada de madeira, semeadora, colheitadeira, tratador de sementes, separador de impurezas, prateleira madeira, defensivos agrícolas.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	60,5	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Máquinas Agrícolas	8 horas	85	***94,1 (TWA)**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Nota: **Dosimetria em anexo.*

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,7	22,2	23,2	20,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – VIBRAÇÃO

Local / Equipamento	**Limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro.** NR 9, Anexo I, item 4.3.3	**Valor aferido (m/s^2)**	**Condição**
Joni Olmiro Erbice dos Santos	1,1 m/s^2	**5,445 m/s^2**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
	21,0 $m/s^{1,75}$	**88,206 $m/s^{1,75}$**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Nota: *O resultado da dosimetria de vibração ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 9, Anexo 1 no item 4.3.3. Histograma em anexo.*

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.27.1 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO SETOR DE PRODUÇÃO - AGROTÓXICOS			
AGROTÓXICO	**COMPOSIÇÃO**	**PARAMETRO DE AVALIAÇÃO**	**SITUAÇÃO**
 Etilenoxi *(Agral)*	Nonil fenoxi poli (etilenoxi) etanol: 20,0%m/v (200 g/L) Ingredientes inertes: 82,4%m/v (824 g/L)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Classificação toxicológica: IV – Pouco Tóxico. **Efeitos a saúde:** Trata-se de produto de baixa toxicidade e pequena probabilidade de acidentes. **Medidas de primeiros socorros:** - Inalação: Procure local arejado. - Contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto. - Contato com os olhos: Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto. - Ingestão: Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto. **Cuidados na aplicação:** Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.			
 Diuron *(Nortox 500 SC)*	3-(3,4-dichlorophenyl)-1,1-dimethylurea (DIUROM): 500 g/L (50,0% m/v) ingredientes inertes: 694 g/L (69,4% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Classificação toxicológica: IV – Pouco Tóxico. **Efeitos a saúde:** - Efeitos agudos: Pode causar irritação cutânea, ocular e respiratória. - Efeitos crônicos: Pode causar lesão hepática, renal, intestinal e cerebral. Pode causar efeitos mutagênicos.			

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Provoque vomito e procure o médico, levando a embalagem, rotulo, bula ou receituário agronômico do produto.
- Olhos: Lave com água em abundância e procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou a receita agronômica do produto.
- Pele: Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou a receita agronômica do produto.
- Inalação: procure local arejado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- O produto produz neblina, use mascara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas e mascara provida de filtro adequado.

 Imazetapir *(Pivot 100 SL)*	(RS)-5-ethyl-2-(4-isopropyl-4-methyl-5-oxo-2-imidazolin-2-yl) nicotinic acid (IMAZETAPIR): 100 g/L (10% m/v) Equivalente ácido Ingredientes Inertes: 922 g/L (92,2% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: IV - Pouco Tóxico.

Efeitos a saúde: A intoxicação aguda após ingestão de grande quantidade de herbicidas do grupo imidazolinona resultou em: hipotensão, disfunção pulmonar, irritação da mucosa oral e do trato gastrintestinal, disfunção transitória hepática e renal. É comum vômito copioso logo após a ingestão. Sintomas severos incluíram diminuição da consciência e dificuldade respiratória requerendo intubação. Não se sabe a extensão da influência do surfactante na toxicidade. O prognóstico geralmente é bom após tratamento sintomático.

Medidas de primeiros socorros:

- Após inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
- Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Após contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Após ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- A pulverização do produto produz neblina. Não aplique o produto contra o vento, se utilizar distribuidor costal. Se utilizar trator ou avião aplique o produto contra o vento.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança/reentrada (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe, luvas de nitrila.
- Não fume, beba ou coma durante a aplicação do produto. • Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto, ou em áreas tratadas, logo após a aplicação.

 Pyraclostrobina (Opera® Ultra)	Methyl N-{2-[1-(4-chlorophenyl)-1H-pyrazol-3-yloxymethyl]phenyl}(Nmethoxy) carbamate (PYRACLOSTROBINA): 130 g/L (13,0 % m/v) (1RS,5RS;1RS,5SR)-5-(4-chlorobenzyl)-2,2-dimethyl-1-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl) cyclopentanol (METCONAZOL): 80 g/L (8,0 % m/v) Outros ingredientes: 870 g/L (87,0 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Não são conhecidos sintomas e sinais clínicos em humanos.

Medidas de primeiros socorros:

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Após inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
- Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Após contato com os olhos: Se atingir os olhos, lavar imediatamente com muita água durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Após ingestão: Não induzir o vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto. Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2), óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

 Pendimetalina *(Herbadox)*	N-(1-ethylpropyl)-2,6-dinitro-3,4-xylidine (PENDIMETALINA): 500 g/L ou (50% m/v) Ingredientes Inertes: 500 g/L ou (50% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III – Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde:

- Irritação Ocular: Alguns herbicidas da classe das Dinitroanilinas causam irritação ocular. Foi relatada conjuntivite em humano após exposição ocular a herbicida contendo pendimetalina
- Respiratório: A ingestão pode resultar em pneumonite por aspiração; a inalação de poeiras ou

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

vapores pode ser leve a moderadamente irritante ao revestimento interno da boca, nariz, garganta e pulmões.

- Neurológico: Após intoxicação sistêmica pode ocorrer depressão moderada e reversível do SNC.

- Gastrintestinal: Podem ocorrer náusea e vômito após ingestão de formulação de herbicida.

- Dermatológico Testes em animais mostraram que esses agentes têm pouco efeito irritante. Foi relatada irritação dérmica em um caso de exposição a pendimetalina.

Medidas de primeiros socorros:

- Após inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

- Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

- Após contato com os olhos: Se atingir os olhos, lavar imediatamente com muita água durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Após ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Cuidados na aplicação:

− Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;

− Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia;

− Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.

− Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

− Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Helmoxone (Paraquate dichloride)	1,1'-dimethyl-4,4'-bipyridinium dichloride (Paraquat dichloride).276 g/L (27,6 % m/v) (Paraquat, íon) 200 g/L (20,0 % m/v) Ingredientes Inertes: 890 g/L (89,0 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I – Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Efeitos clínicos dependem da dose e da via de absorção.

- Ingestão Pode causar sensação de queimação na boca e na região retroesternal, náusea, vômito, dor abdominal e diarréia. Se o produto contiver um agente emético, o Vômito pode ser severo e repetido, e causar distúrbios hidroeletrolíticos. Em algumas horas, aparecem inflamação e ulceração na boca, garganta e trato gastrointestinal. Pode ocorrer disfunção renal e hepática. Uma dispneia se desenvolve em alguns dias, assim como uma fibrose pulmonar progressiva e massiva que causa a morte em 2-4 semanas. Em altas doses, a toxicidade é muito mais severa e a morte pode ocorrer em 24-48 horas por falência múltipla dos órgãos: perfuração esofágica, insuficiência renal aguda, arritmias cardíacas, convulsões e coma. Os sintomas gastrointestinais iniciais são parecidos, mas mais intensos, com considerável perda de fluido. A morte ocorre rapidamente, por asfixia, sem perda de lucidez.
- Inalação: O paraquate não é volátil, mas a maioria das formulações líquidas contém um agente de odor desagradável que pode, ocasionalmente, causar náuseas e dor de cabeça. Em aparelhos de aplicação agrícola, as gotas costumam ser muito grandes para serem levadas pelo ar respiratório até os pulmões. A inalação do paraquate pode resultar em úlcera no nariz e na garganta, e sangramento nasal. Alguns casos de toxicidade sistêmica severa já foram reportados.
- Via Ocular: Respingos concentrados podem causar irritação ocular importante e perda extensiva do epitélio da córnea e da conjuntiva. Áreas de ulceração apresentam um risco de infecção secundária. O edema da córnea pode persistir 3 a 4 semanas, com visão temporariamente nublada.
- Pele: O produto concentrado é irritante para a pele e, se o contato for prolongado, causa lesões dérmicas. A absorção pela pele alterada, pode levar a um envenenamento sistêmico e resultar em toxicidade grave. A morte se dá por asfixia.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA O SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. Esta formulação contém um agente emético, portanto não controle vômito em pessoas recém-intoxicadas por ingestão até que o líquido vomitado se torne claro e transparente, mas EVITE QUE O ACIDENTADO RESPIRE O PRODUTO VOMITADO, DEITANDO-O DE LADO, COM A BOCA ABERTA. O corante e odorante devem evitar que haja ingestão acidental do produto;
- Contato com os olhos: lave-os imediatamente durante 15 minutos, no mínimo, com água corrente, evitando que o líquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.
- Inalação ou aspiração: procure local ventilado e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.
- Contato com a pele: lave-a imediatamente com água e sabão neutro em abundância e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
- Verifique a direção do vento e aplique o produto de forma a evitar contato do aplicador com o produto, dependendo do equipamento de aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Glufosinato-Sal de Amônio *(Liberty BCS)*	Ammonium 4-[hydroxy(methyl)phosphinoyl]-DL-homoalaninate ou ammonium DL-homoalanin4-yl(methyl)phosphinate (GLUFOSINATO-SAL DE AMÔNIO): 200 g/L (20,0 % m/m) Outros lngredientes: 898 g/L (89,8 % m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde:

1. Gastrointestinal - náusea, vômito, dor abdominal e diarreia podem acontecer logo após a ingestão (dentro de 2 horas). Erosões gástricas também podem acontecer.

2. Sinais Vitais - diminuição da respiração, queda da pressão sanguínea e febre são sintomas comuns de envenenamento por glufosinato. Dificuldade respiratória pode se desenvolver de 8 a 24 horas após a ingestão.

3. Sintomas neurológicos - sintomas neurológicos, inclusive perturbações de consciência, ataques apopléticos e dificuldade respiratória podem se desenvolver de 8 a 24 horas após o envenenamento. Perda de memória de curto prazo geralmente pode acontecer.

4. Hepático - elevação de enzima hepática no soro é um efeito comum de envenenamento.

5. Acidose metabólica foi informada em pacientes que desenvolveram hipotensão após a ingestão de glufosinato de amônio.

6. Outros sintomas clínicos incluem alteração no movimento ocular, edema geral, leucocitose, enzimas hepáticas elevadas, erosão de membranas mucosas gástricas, e amnésia parcial.

7. Hematológico - leucocitose é um efeito comum de envenenamento, geralmente acontece no primeiro dia podendo durar 5 dias ou mais.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto. Não aplique o produto contra o vento, se utilizar equipamento costal. Se utilizar trator (ou avião) aplique o produto contra o vento.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (classe PFF2); óculos ou viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.

Trifluralina *(Premerlin 600 EC)*	α,α,α-trifluoro-2,6-dinitro-N,N-dipropyl-p-toluidine (TRIFLURALINA): 600 g/L (60% m/v) Nonilfenol etoxilato: 25 g/L (2,5% m/v) Xileno: qsp 1 L Outros Ingredientes: 67,5 g/L (6,75% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO ☐ Adequado ☒ Não Adequado	

Classificação toxicológica: I – Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde:

- Trifluralina – após ingestão pode ocorrer náusea e desconforto gastrointestinal. Em teste com animais de laboratório não apresentou irritação de pele, produziu irritação leve em olhos de coelhos. Há relato de sensibilização em humanos. Em caso de inalação pode causar irritação da cavidade oral, garganta ou pulmões. Em caso de contato dérmico prolongado e de repetição pode causar dermatite alérgica.
- Xilol - pode produzir dores de cabeça, náusea, vômitos, ansiedade, perda de memória, dificuldade de concentração, retardo do tempo de reação a estímulos, falta de coordenação motora, alteração do equilíbrio e tontura, confusão. Localmente, pode causar irritação da pele,

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

dos olhos, do nariz e da garganta. A inalação causa irritação respiratória, podendo chegar ao edema pulmonar nos casos mais graves. Possivelmente alterações do fígado e dos rins. Níveis de xileno muito altos (abertura de embalagens em local fechado e/ou mal ventilado) podem levar a perda de consciência e ao óbito. Estudos em animais de laboratórios mostram que concentração altas de xileno podem causar retardo do crescimento e desenvolvimento do feto e morte fetal. Estas concentrações também podem prejudicar para as mães. Xileno é "não classificável como carcinógeno humano (Grupo 3 – IARC)".

- Nonilfenol etoxilato – conjuntivite, tosse, dificuldade respiratória; se for ingerido, pode causar náusea e vômito e diarréia, irritação das mucosas, queimaduras orais e esofágicas. No trato respiratório, através da aspiração pode provocar edema das vias aéreas superiores e dificuldade respiratória considerável. Em caso de contato dérmico pode ocorrer dermatite de contato (eritema, queimação, prurido e vesículas) e eczema. Irritante ocular. Pode causar reação anafilática.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento, aplique o produto de forma a evitar o contato dos aplicados com

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

a névoa do produto, conforme o equipamento de aplicação.

- Não fume, beba ou coma durante a aplicação do produto.

- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.

- Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Em caso de aplicação com trator de cabine aberta, utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

- Em caso de aplicação por trator de cabine fechada, verifique a vedação perfeita da cabine de proteção.

 Óleo Mineral (OPPA – BR – EC)	ÓLEO MINERAL: 800 g/L (80% m/v) Outros ingredientes: 40 g/L (4% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: IV – Pouco Tóxico.

Efeitos a saúde: Em caso de ingestão, podem ocorrer irritação do trato gastrointestinal, vomito, diarréia, irritação e reação inflamatória infiltrante da região anal e pneumonia por aspiração pulmonar durante o vomito. A exposição respiratória pode causar irritação das vias aéreas superiores e granuloma lipídico, susceptível de evoluir para pneumonia lipídica. A exposição ocular pode resultar em irritação e inflamação local. Em casos de exposição cutânea podem ocorrer dermatite de contato, foliculite exposições acneiformes, dermatite eczematosa e discromias, em particular, melanoses.

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remover a vítima para o ar fresco e ministrar oxigênio. Procurar socorro médico.

Ingestão: Não induzir ao vômito. Caso a vítima estiver consciente ministrar água e buscar

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

auxílio médico.

Contato com a pele: Remover as vestes contaminadas. Lavar a pele afetada com água e sabão em abundância. Procurar auxílio médico caso necessário.

Contato com os olhos: Lavar abundantemente com água. Procurar auxílio médico caso a irritação persistir.

Cuidados na aplicação:

– Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

– Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.

– Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

– Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidro – repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, luvas, botas de borracha e viseira facial.

 Alfacipermetrina *(Fastac® 100 SC)*	Racemate comprising (S)-á-cyano-3-phenoxybenzyl(1 R,3 R)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropane carboxylate and (R)-á-cyano-3-phenoxybenzyl (1S,3S)-3-(2,2dichlorovinyl) 2,2-dimethylcyclopropane carboxylate (ALFACIPERMETRINA): 100 g/L (10% m/v) Ingredientes Inertes: 900 g/L (90% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III – Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Irritante para os olhos e pele; pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Medidas de primeiros socorros:

- Em caso de ingestão acidental, não provoque vomito, procure logo o médico, levando a embalagem, rotulo, bula ou receituário agronômico do produto;

- Evite o contato com os olhos. Caso isso aconteça lave-os com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rotulo, bula ou receituário agronômico do produto;

- Evite o contato com a pele. Caso isto aconteça lave imediatamente as partes atingidas com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico, levando a embalagem,

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

rotulo, bula ou receituário agronômico do produto;

- Evite a inalação ou aspiração do produto. Caso isso aconteça, procure lugar arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rotulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto contra o vento;
- O produto produz neblina, use mascara cobrindo o nariz e a boca;
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

Teflubenzuron *(Imunit®)*	(S)-alfa-ciano-3-fenoxibenzil (1R,3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-e (R)-alfa-ciano-3-fenoxibenzil (1S,3S)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanoca:rb oxilato (Alfacipermetrina) 75 g/L (7,5% m/v) 1-(3,5-dicloro-2,4-difluorofenil)-3-(2,6-difluorobenzoil)urea (Teflubenzuron): 75 g/L (7,5% m/v) Outros Ingredientes: 834 g/L (83,4% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III - Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde:

Teflubenzuron: a ingestão causa náuseas, vômitos e diarréia; em caso de ingestão massiva pode aparecer uma metemoglobinemia que se acompanha de hipóxia, depressão do sistema nervoso central e cianose, às vezes resistente à oxigenoterapia. O produto é irritante para os olhos, ocasiona dor, edema, lacrimejamento e fotofobia. Nas exposições prolongadas provoca distúrbios respiratórios com tosse e hipersecreção brônquica.

Alfacipermetrina: a intoxicação aguda causa eritema, edema e queimação na pele; fisgadas e parestesias; irritação ocular; irritação das vias aéreas. Em sujeitos sensíveis, aparecem reações de hipersensibilidade com cefaléia, rinite, asma e pneumonite. A ingestão pode causar efeitos no sistema nervoso central, provocando convulsões, coma e parada respiratória. A aspiração pulmonar em caso de vômito provoca uma pneumonite química. Em caso de reação anafilática (rara), pode ocorrer broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão e choque. Trabalhadores

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

expostos cronicamente apresentaram parestesias, prurido, queimação e dor em “fisgadas”, cefaléia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, anorexia, alterações transitórias no EEG. Nos casos severos aparecem tremores e convulsões.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: Mantenha o paciente calmo e remova-o para um local arejado.
- Contato com a pele: Lave com água corrente e sabão neutro durante 15 minutos. A pessoa que ajudar deve usar luvas.
- Contato com os olhos: Lavar com quantidades abundantes de água durante pelo menos 15 minutos. Coloque a cabeça da pessoa de lado para que a água contaminada não entre no outro olho.
- Ingestão: Não induzir o vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes; - Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia;
- A pulverização do produto produz neblina;
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, luvas de nitrila, botas de borracha, touca árabe, avental impermeável, máscara cobrindo nariz e boca com filtro mecânico classe P2 e óculos.
- Não fume, beba ou coma, durante a aplicação do produto;
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto, ou em áreas tratadas, logo após a aplicação.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Azoxistrobina *(Azimut®)*	methyl (E)-2-{2-[6-(2-cyanophenoxy)pyrimidin-4-yloxy]phenyl}-3-methoxyacrylate (AZOXISTROBINA): g/L (12,0 % m/v) (RS)-1-p-chlorophenyl-4,4-dimethyl-3-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)pentan-3-ol (TEBUCONAZOL): 200 g/L (20,0% m/v) Outros ingredientes: 764 g/L (76,4 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III - Medianamente Tóxico

Efeitos a saúde: A ingestão do produto pode causar sintomas gerais como dor abdominal, náusea, vômito, diarreia, dor de cabeça e tontura. Triazínicos apresenta baixa toxicidade em mamíferos, porém, a exposição a compostos triazínicos pode causar fadiga, náusea, acidose metabólica, irritação à pele, olhos e ao trato respiratório. A inalação de fungicidas do grupo químico estrobilurina pode causar sintomas como dor no peito, dor de cabeça, prurido, tontura, fraqueza, dor nos olhos e vermelhidão na pele. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão e desconforto.

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: remover a pessoa para um local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação. Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico P2 (ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

 Metomil *(Lannate® BR)*	S-methyl N-methylcarbamoyloxy)thioacetimidate (METOMIL): 215 g/L (21,5% m/v) Ingredientes Inertes: 785 g/L (78,5% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I – Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Os efeitos são imediatos, geralmente em 30 minutos a 1-2 horas após a exposição, e cessam logo após o termino da exposição. As manifestações clinicas ocorrem usualmente em menor grau que no caso dos produtos organofosforados e as manifestações neurológicas são também de menos intensidade, devido à menor penetração no SNC. As manifestações agudas são classificadas como: Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica): são predominantes na intoxicação por carbamatos. Vômito, diarréia, cólicas abdominais, anorexia, náuseas, incontinência urinaria, incontinência fecal, tenesmo, broncoconstrição, dispneia, cianose, edema pulmonar, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), bradicardia, hipotensão, bloqueio atrioventricular, miose e visão borrada. Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares,tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se, e serem alteradas pelo efeito muscarínico. OBS: predominando os efeitos muscarínicos, ocorrerá diminuição da pressão arterial pulso; os efeitos nicotínicos provocam elevação da pressão e do ritmo cardíaco. Efeitos

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

em SNC (síndrome neurológica): cefaléia, ansiedade, agitação, confusão mental, ataxia, depressão de centros cardiorespiratórios, convulsões e coma. Também podem ocorrer manifestações tardias. Exposição dérmica: pode causar irritação ocular e dérmica, dermatite de contato, hiperpigmentação. Manifestações tardias: Não há evidencias da síndrome de neuropatia retardada, como ocorre com os organofosforados.

Medidas de primeiros socorros:

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não de nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato coma área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a ultima aplicação e a colheita).
- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); touca árabe, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Trifloxistrobina *(Fox®)*	methyl(E)-methoxyimino-{(E)-α-[1-α,α,α-trifluoro-m-tolyl)ethylideneaminooxy]-o-tolyl}acetate (TRIFLOXISTROBINA): 150,0 g/L (15,0 % m/v) 2-[(2RS)-2-(1clorociclopropil)-3-(2-clorophenil)-2-hidroxipropil]-=2H-1,2,4-triazole-3(4H)thione (PROTIOCONAZOL): 175,0 g/L (17,5 % m/v) Outros Ingredientes: 775,0 g/L (77,5 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Piloereção leve, postura curvada, perda de peso.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

 Acetamiprido *(Mospilan®)*	(E)-N1-[(6-chloro-3-pyridyl)methyl]-N2-cyano-N1-methylacetamidine (ACETAMIPRIDO): 200 g/kg (20% m/m) Outros Ingredientes: 800 g/kg (80% m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III - Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde:

Exposição aguda: Este tipo de inseticida parece ser menos tóxico em contato com a pele ou quando inalado que após ingestão.

- Dois casos de intoxicação por Acetamiprido em humanos foram descritos no Japão (Clinical Toxicology 2010, Vol. 48(8): 851-853. Os pacientes apresentaram: náuseas, vômitos, debilidade muscular, hipotermia, convulsões, taquicardia, hipotensão, alterações eletrocardiográficas e hipoxia. Os sintomas foram parcialmente semelhantes aos apresentados na intoxicação por organofosforados. Tratamento de suporte foi suficiente e os dois pacientes recuperaram sem complicações em 2 dias.

- Ingestões de formulações contendo neonicotinoides podem produzir sintomas resultantes da ação dos solventes ou outros componentes da formulação, alguns dos quais podem ser corrosivos.

- Toxicidade crônica: Não há dados disponíveis sobre toxicidade crônica em humanos. Não é considerado carcinogênico para humanos.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

- Inalação: Se o produto for inalado (‘respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não aplique o produto contra o vento, se utilizar equipamento costal. Se utilizar trator aplique o produto contra o vento.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado; viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.

 Diflubenzurom *(Dimilin® 80 WG)*	1-(4-chlorophenyl)-3-(2,6-difluorobenzoyl)urea (DIFLUBENZUROM): 250 g/kg (25% m/m) Ingredientes inertes: 750 g/kg (75% m/m)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I – Extremamente Tóxico

Efeitos a saúde: Em humanos saudáveis, os inseticidas do grupo benzoiluréia não parecem oferecer risco toxicológico significativo, contudo os dados em humanos são muito limitados. A maioria dos casos de exposição é por via dérmica ou inalatória. A exposição oral também pode ocorrer, mas não há dados relatados de ingestão acidental ou exposição intencional destes agrotóxicos.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

irritação.

- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não aplique o produto contra o vento, se utilizar equipamento costal. Se utilizar trator (ou avião), aplique o produto contra o vento.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima dos punhos das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara descartável do tipo PFF (Peça Facial Filtrante); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

 Mesotriona *(Callisto)*	2−(4−mesyl−2−nitrobenzoyl) cyclohexane−1,3−dione (MESOTRIONA): 480 g/L (48 % m/v) Outros Ingredientes: 712,5 g/L (71,25 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III – Medianamente Tóxico

Efeitos a saúde: Não há casos conhecidos ou relatados de intoxicação envolvendo seres humanos com a formulação.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Não provoque vômito, e em caso de sintomas de intoxicação, procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto.
- Olhos: Produto irritante para os olhos. Lave com água corrente e procure o médico levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto.
- Pele: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Inalação: Procure local arejado e se houver sintomas de intoxicação vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Use máscara apropriada cobrindo o nariz e a boca. · Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia.
- Durante a aplicação, use o macacão de tecido de algodão hidrorepelente com mangas compridas, óculos ou viseira facial, luvas e botas de borracha, touca árabe e máscara com carvão ativado.

 Fomesafem *(Flex)*	5-(2-chloro-α,α,α-trifluoro-p-tolyloxy)-N-methyl sulfonyl-2-nitrobenzamide (FOMESAFEM): 250 g/L (25% m/v) Outros Ingredientes: 870 g/L (87% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: O Flex apresentou baixa toxicidade aguda. Sinais de intoxicações são relacionados com a ingestão de grandes quantidades. Em estudos com animais, os sintomas de intoxicação aguda não foram específicos e foram transitórios. O mesmo pode ser esperado para humanos. O fomesafem é tóxico para o trato gastrintestinal e fígado.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorrer naturalmente, deite a pessoa de lado. Nunca dê nada para beber ou comer a uma pessoa inconsciente.
- Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), levar a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

 Piraclostrobina *(Comet®)*	Methyl N-{2-[1-(4-chlorophenyl)-1 H-pyrazol-3-yloxymethyl] phenyl} (N-methoxy) carbamate (Piraclostrobina): 250 g/L (25,0% m/v) Outros ingredientes: 802 g/L (80,2% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: II - Altamente Tóxico.

Efeitos a saúde:

- Piraclostrobina:

Intoxicação aguda: em humanos foram observados:

• Exposição Dérmica: perigosa se absovida pela pele. Pode causar irritação dérmica moderada, prurido, eritema, queimadura. Não é sensibilizante dérmico.

• Exposição Ocular: Dor ocular, conjuntivite (lesões importantes, mas reversíveis).

• Exposição Inalatória: Irritação do trato respiratório superior e dor torácica.

• Exposição Oral: Fraqueza, cefaléia, tonturas. Pode ser fatal.

Toxicidade crônica: não há dados suficientes para avaliar o potencial carcinogênico da Piraclostrobina em humanos.

- Hidrocarbonetos aromáticos:

Fatores de risco: doenças respiratórias e dérmicas pré-existentes.

• Exposição Dérmica: O contato freqüente ou prolongado pode causar irritação e dermatite de intensidade leve. Pode agravar uma lesão pré- existente.

• Exposição Ocular: Levemente irritante.

• Exposição Inalatória: Altas concentrações de vapor/aerosol irritam os olhos e as vias

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

respiratórias. Podem causar transtornos no SNC (cefaléia, vertigem, efeitos anestésicos, sonolência, confusão, perda de consciência) e em menor proporção, arritmias cardíacas. Altas doses podem levar a óbito.

• Exposição Oral: Quando ingeridos, não causam toxicidade sistêmica importante devido a pobre absorção, a exceção de pneumonia aspirativa que pode progredir, em alguns casos, ate o óbito. A presença de naftaleno, quando ingerido em grandes concentrações, pode causar hemólise (poderá produzir lesões renais) e cataratas.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto.

- Contato com a pele: Em caso de contato com a pele, remova as roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e procure imediatamente o serviço médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto.

- Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto.

- Ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, administre 2-3 copos de água e procure serviço médico ou de saúde.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia;
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto;
- Aplique o produto somente as doses recomendadas;
- Verifique a direção do vento, aplique o produto de forma a evitar o contato do aplicador com a névoa do produto, conforme equipamento de aplicação;
- A pulverização do produto produz neblina. Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Dimetilanina *(DMA 806 BR)*	Dimethylammonium (2,4-dichlorophenoxy) acetate (2,4-D, SAL DIMETILAMINA): 806 g/L (80,6% m/v) Equivalente ácido do 2,4-D: 670 g/L (67,0% m/v) Outros Ingredientes: 419 g/L (41,9% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Em casos de exposição prolongada e excessiva pode ocorrer irritação na pele, irritação nas córneas e irritação no sistema respiratório (nariz, garganta e pulmões).

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: Procure local arejado e recorra a assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.
- Contato com a pele: Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico.
- Contato com os olhos: Produto extremamente irritante aos olhos. Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.
- Ingestão: Não provocar vômito. Procurar o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, óculos, luvas e botas impermeáveis).

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Fluasifope-P-Butílico *(Fusilade 250 EW)*	Butyl (R)-2-[4-(5-trifluoromethyl-2-pyridyloxy) phenoxy]propionate (FLUASIFOPE-P-BUTÍLICO): 250 g/L (25% m/v) Outros ingredientes: 790 g/L (79% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III – Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Os dados de laboratório disponíveis indicam que os sintomas e sinais de intoxicação são inespecíficos e transitórios.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se a vítima estiver consciente, dê 2-3 copos de água. Não induza o vômito. Chame um médico imediatamente.
- Inalação: Remover a vítima para local arejado.Se necessário, estabeleça respiração artificial e chame um médico.
- Contato com a Pele: Remover vestes e sapatos contaminados. Lavar as partes afetadas com água e depois com água e sabão. Persistindo a irritação consulte um médico.
- Contato com os Olhos: Lavar em água corrente, elevando as pálpebras ocasionalmente.Chame um médico imediatamente.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Fludioxonil *(Maxim® XL)*	Ingrediente Ativo: methyl N-methoxyacetyl-N-2,6-xylyl-D-alaninate (METALAXIL-M): 10 g/L (1% m/v) 4-(2,2-difluoro-1,3-benzodioxol-4-yl)pyrrole-3-carbonitrile (FLUDIOXONIL): 25 g/L (2,5% m/v) Outros Ingredientes: 1010 g/L (101% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III - Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Estudos toxicológicos realizados em animais indicam que tanto Metalaxil−M como Fludioxinil tem baixa toxicidade aguda, portanto, casos de intoxicação aguda em humanos somente seriam possíveis se fosse ingeridas grandes quantidades do produto. Nestes casos é provável que o paciente apresente náusea e vômito. Pode ocorrer irritação ocular, em caso de contato com o produto.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: Inalação: procure local fresco e arejado.Procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.
- Contato com a pele: Lavar com água e sabão em abundância e, se houver sinais de irritação, procure ajuda médica levando rótulo ou bula ou embalagem ou receita agronômica do produto.
- Contato com os olhos: Lavar com água em abundância e, se houver irritação, procure assistência médica levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agronômica do produto.
- Ingestão: Administrar repetidamente carvão medicinal com bastante água. Se um grande volume do produto concentrado for ingerido, procure logo um serviço médico de emergência, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receita agronômica do produto. Obs.: nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente e nunca induza o vômito.

Cuidados na aplicação:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- O tratamento de sementes deve ser feito em uma área bem ventilada.
- Use macacão com mangas compridas feitas de algodão pesado ou sintético para trabalho, luvas impermeáveis, chapéu ou boné e botas.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

SOCORROS.

- Evite qualquer contato do produto com a pele. Caso isso aconteça, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; avental impermeável; máscara com filtro de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca; protetor ocular; touca árabe; luvas e botas de borracha.

 Tebuconazol *(Horos)*	(RS)-1-p-chlorophenyl-4,4-dimethyl-3-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)pentan-3-ol (TEBUCONAZOL): 200 g/L (20,0 % m/v) methyl(E)-3-methoxy-2-{2-[6-(trifluoromethyl)-2-pyridyloxymethyl]phenyl} acrylate (PICOXISTROBINA): 120 g/L (12,0 % m/v) Outros lngredientes: 738 g/L (73,8 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: O produto é considerado nocivo se ingerido e inalado. Pode ser nocivo em contato com a pele. O produto provoca irritação ocular grave e pode provocar irritação das vias respiratórias.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: remover a pessoa para um local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Se for possível

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

- Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 / ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Deltametrina *(Decis 25 EC)* (S)-α-cyano-3-phenoxybenzyl (1R,3R)-3-(2,2-dibromovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate (DELTAMETRINA): 25 g/L (2,5% m/v) Ingrediente Inertes: 886 g/L (88,6% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado	

Classificação toxicológica: III– Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: A Deltametrina pode provocar uma queda no potencial de amplitude de ação, marcada pela despolarização de membranas e eventual bloqueio total da atividade neural, o mecanismo envolve receptores GABA. O produto pode ser absorvido através da pele e, apresenta baixa toxicidade em mamíferos, pois foi prontamente metabolizado através da reação de clivagem do éster, em ácido crisantêmico e álcool, sendo então, oxidado e excretado através da urina. Não houve acúmulo da substância nos tecidos e órgãos.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não de nada para beber ou comer.
- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento, o produto produz neblina.
- Use óculos protetores, macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha, chapéu impermeável de abas largas, máscara com filtro de carvão ativado.

Dimetoato *(Perfekthion)*	0,0-dimethyl S-methylcarbamoylmethyl phosphorodithioate (DIMETOATO): 40% m/v (400 g/L) Ingredientes inertes: 70% m/v (700 g/L)	NR 15, ANEXO 13, ORGANOFOSFORADO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I – Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Estudos conduzidos em animais de laboratório dimetholate foi rapidamente absorvido pelo sangue e rapidamente excretado pela urina.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: Procure local arejado.

- Contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

- Contato com os olhos: Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.
- Ingestão: Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Uso exclusivamente agrícola.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas, máscara e óculos.

 Clorfenapir *(Pirate)*	4-bromo-2-(4-chlorophenyl)-1-ethoxymethyl-5-(trifluoromethyl)pyrrole-3-carbonitrile (CLORFENAPIR): 240 g/L (24,00% m/v) Outros Ingredientes: 860 g/L (86,00% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III - Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Em testes realizados com animais superiores, o produto apresentou leve toxicidade inalatória; não apresentou irritação cutânea nem qualquer alteração em olhos de coelhos. O produto pode ser absorvido através de ingestão acidental, durante o manuseio e aplicação por via dérmica ou quando em local de incêndio por inalação de gases tóxicos. Em testes realizados em galinhas poedeiras, o produto foi excretado em 7 dias. A excreção acumulativa da dose administrada alcançou de 78,4 a 93,5 %. Em testes com mamíferos, o produto foi excretado via urinária e não se observou acúmulo significativo em qualquer órgão.

Medidas de primeiros socorros:

- Inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agronômico do produto.
- Contato com a pele: Em caso de contato com a pele, lave-a imediatamente com água e sabão em abundância e se persistir a irritação, procure o médico.
- Contato com os olhos: Caso isso aconteça, lave-os com água em abundância, e procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula e receituário agronômico.
- Ingestão: Provoque vômito e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite inalar vapor ou névoa de pulverização.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão de mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas,

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

botas e máscara facial apropriada.			
 Beta-Ciflutrina *(Turbo)*	reaction mixture of 2 enantiomeric pairs: pair I (S)-a-cyano-4-fluoro-3-phenoxybenzyl(1R)-cis-3-(2,2- dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate and the corresponding (R) (1S)-cis- isomer; pair II (S) (1R)-trans- and (R) (1S)-trans- isomers, in the ratio 1:2 (BETA-CIFLUTRINA): 50g/L(5%m/v) Outros ingredientes: 850g/L(85 %m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: II- Altamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Não se dispõem de dados referentes ao ser humano.

Medidas de primeiros socorros:

- Contato com os olhos: Lavar com água corrente em abundância no mínimo por 15 minutos, consultar um médico se necessário.
- Contato com a pele: Lavar com água corrente por 15 minutos.
- Ingestão: Não provocar vômito e procurar auxílio médico

Cuidados na aplicação:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Se a pulverização produzir neblina use avental impermeável e protetor cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, luvas e botas.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Metomil *(Methomex® 215 SL)*	S-methyl N-(methylcarbamoyloxy)thioacetimidate (METOMIL): 215 g/L (21,5% m/v) Ingredientes inertes: 785 g/L (78,5% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I - Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Os efeitos são imediatos, geralmente em 30 minutos a 1-2 horas após a exposição, e cessam logo após o término da exposição. As manifestações clínicas ocorrem usualmente em menor grau que no caso dos produtos organofosforados e as manifestações neurológicas são também de menos intensidade, devido à menor penetração no SNC.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Provoque o vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário do produto.
- Olhos: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Pele: Lave com água em abundância e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário bagronômico do produto.
- Inalação: Procure lugar arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Acefato *(Orthene 750 BR)*	O,S-dimethyl acetyphosphoramidothioate (ACEFATO): 750g/Kg (75% m/m) Ingredientes Inertes: 250g/Kg (25% m/m)	NR 15, ANEXO 13, ORGANOFOSFORADO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: IV – Pouco Tóxico.

Efeitos a saúde: Fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarréias e cólicas abdominais.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: provoque vômito e procure logo o médico.
- Olhos: lave imediatamente com água corrente em abundância durante 15 minutos e procure o médico.
- Pele: lave imediatamente com água corrente em abundância durante 15 minutos e se houver irritação, procure o médico.
- Inalação: procure o médico, leve a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Cuidados na aplicação:

- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

 Glifosato Potássico *(ZAPP QI 620)*	Ingrediente ativo: Sal potássico de N-(phosphonomethyl) glycine (GLIFOSATO POTÁSSICO): 620 g/L (62% m/v) Equivalente ácido = 500 g/L Outros Ingredientes: 740 g/L (74% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III – Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: As manifestações clínicas decorrentes da exposição são diretamente proporcionais à concentração e à quantidade do produto, assim como ao tempo de exposição do organismo ao glifosato. Em casos de INGESTÃO podem ocorrer lesões ulcerativas, epigastralgia, vômitos, cólicas, diarréia e, ocasionalmente, íleo paralítico e insuficiência hepática

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

aguda, alterações tensionais, palpitações, choque hipovolêmico, pneumonite, edema pulmonar não cardiogênico, insuficiência renal por necrose tubular aguda, cefaléia, fadiga, agitação, sonolência, vertigem, alterações do controle motor, convulsões e coma, acidose metabólica. Em caso de exposição CUTÂNEA podem ocorrer dermatite de contato (eritema, queimação, prurido e vesículas), eczema e fotossensibilização (eritema, queimação, prurido e vesículas de aparecimento tardio, entre 5 a 10 dias). Todos esses quadros podem ser agravados por uma infecção bacteriana secundária.

Exposição OCULAR pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral. Em casos de exposição RESPIRATÓRIA pode ocorrer aumento da freqüência respiratória, broncoespasmo e congestão vascular pulmonar. É necessário observar a toxicidade inerente aos adjuvantes (produtos utilizados em mistura com produtos formulados para melhorar a sua aplicação) presentes na formulação, potencializando os efeitos adversos do glifosato.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança com

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

Glifosato *(Glyphotal TR)*	Sal de Isopropilamina de GLIFOSATO: 648,0 g/L (64,80% m/v) Equivalente ácido de N-(fosfonometil)glicina (GLIFOSATO): 480,0 g/L (48,00% m/v) Ingredientes inertes: 721,0 g/L (72,10 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: II – Altamente Tóxico.

Efeitos a saúde: As manifestações clínicas decorrentes da exposição são diretamente proporcionais à concentração e à quantidade do produto, assim como ao tempo de exposição às formulações de glifosato. Em caso de exposição: Digestiva (ingestão): podem ocorrer lesões corrosivas (ulcerativas) das mucosas oral, esofágica, gástrica e menos freqüentemente, duodenal; disfagia, epigastralgia, náusea/vômitos, cólicas, diarréia. Também são observadas hematêmese e melena, assim como hepatite anictérica e pancreatite aguda; hipotensão arterial, choque cardiogênico. Hipoxemia leve assintomática detectável por gasometria; infiltrado alveolar ou intersticial ao raio-X, taquipnéia, dispnéia, tosse, broncoespasmo, edema pulmonar não cardiogênico e falência respiratória. Pode ocorrer pneumonite por broncoaspiração. Também pode ocorrer oligúria, anúria e hematúria; acidose metabólica e insuficiência renal nos mais seriamente intoxicados. As alterações neurológicas, que podem se complicar com convulsões, coma e morte são atribuídas a hipóxia e/ou hipotensão. Cutânea: Pode ocorrer dermatite de contato (eritema, queimação, prurido, vesículas, eczema). Ocular: Pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral. Respiratória: Pode ocorrer irritação das vias respiratórias altas. Nos casos de aspiração pode ocorrer pneumonite química.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, não provoque o vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não aplique o produto contra o vento, se utilizar distribuidor costal.
- Se utilizar trator ou avião, aplique o produto contra o vento, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas por cima das botas; botas de borracha; máscara provida de filtros adequados; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

Metoxifenozida *(Intrepid 240 SC)*	N-terc-butyl-N'-(3-methoxy-o-toluoyl)-3,5-xylohydrazide (METOXIFENOZIDA): 240 g/L (24% m/v) Ingredientes inertes: 832 g/L (83,2% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III – Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Metoxifenozida tem toxicidade oral, DL50 oral e dermal aguda maior que 5000 mg/Kg de peso corpóreo em ratos. Não é irritante à pele de coelho, e produziu irritação passageira mínima em olhos, não é sensibilizante.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: se engolir o produto, não provoque o vômito. Caso o vomito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos.
- Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa um local aberto e ventilado.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Cuidados na aplicação:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço medico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; mascara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); touca árabe, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

Atrazina *(Gesaprim 500 Ciba Geigy)*	Ingrediente ativo: 6-chloro-N2-ethyl-N4-isopropyl-1,3,5-triazine-2,4-diamine (Atrazina): 500 g/L (50% m/v) ingredientes inertes: 600 g/L (60% m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: IV – Pouco Tóxico.

Efeitos a saúde: Não estão disponíveis informações quanto ao mecanismo de ação, absorção e excreção para o ser humano. Os resultados encontrados em animais de laboratório demonstraram que a substancia é eliminada rapidamente através da urina e fezes.

Medidas de primeiros socorros:

- Pele: evite o contato com a pele. Caso isso aconteça, remova imediatamente a roupa contaminada e lave as partes atingidas imediatamente com água e sabão e procure logo o médico, levando a embalagem, rotulo, bula ou receituário agronômico do produto.
- Olhos: evite o contato com os olhos. Caso isso aconteça, lave-os com com água corrente em abundância por pelo menos 10 minutos, e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rotulo, bula ou receituário agronômico do produto.
- Ingestão: se ingerido, administre repetidamente carvão medicinal com grande quantidade de água. Procure auxílio médico imediatamente, levando a embalagem, rotulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

- Inalação: evite a inalação ou aspiração do produto. Caso isso aconteça, remova imediatamente a pessoa para local arejado e chame o médico.

Cuidados na aplicação:

- Use equipamento de proteção individual (EPI): macacão com mangas compridas, chapéu ou boné, luvas impermeáveis e botas.
- Caso o produto atinja a roupa troque-a imediatamente, lavando-a em seguida.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Em caso de indisposição pare a atividade imediatamente, e procure auxílio médico.

Lambda-Cialotrina *(Karate Zeon 250 CS)*	Ingrediente ativo: Produto de reação consistindo de quantidades iguais de (S)-α-cyano-3-phenoxybenzyl (Z)-(1R,3R)-3-(2-chloro-3, 3, 3-trifluoro prop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate e (R)-α-cyano-3- phenoxybenzyl (Z)-(1S,3S)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate LAMBDA-CIALOTRINA: 50 g/L (5,0 % m/v) Outros ingredientes: 975 g/L (97,5 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III – Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Não há sintomas específicos indicativos de intoxicação por piretróides.

- Ingestão: Pode causar irritação gastrintestinal, náusea e vômito;
- Inalação: Pode causar irritação do trato respiratório;
- Contato com a pele: Pode causar formigamento e dormência em áreas expostas (parestesia);
- Contato com os olhos: Pode causar severa irritação nos olhos.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se ingerido não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Se a vítima estiver consciente dê 200 a 300 ml de água filtrada.
- Olhos: Lave imediatamente com água em abundância por 10 a 15 minutos, elevando as

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

pálpebras ocasionalmente. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele: Em caso de contato remova vestes e sapatos contaminados. Lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), procure local aberto e ventilado, mantenha a vítima aquecida e em repouso.

Cuidados na aplicação:

– Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

– Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

– Não aplique o produto contra o vento, se utilizar equipamento costal. Se utilizar trator aplique o produto contra o vento.

– Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

– Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidrorepelente com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado; viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.

Clorpirifós *(Pyrinex 480 EC)*	O, O-diethyl O-3,5,6-trichloro-2-pyridylphosphorothioate (CLORPIRIFÓS): 480 g/L (48% m/v) Xilol: .500 g/L (50% m/v) Outros ingredientes: 85,5 g/L (8,55% m/v)	NR 15, ANEXO 13, ORGANOFOSFORADO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: I – Extremamente Tóxico.

Efeitos a saúde:

- Clorpirifós – Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após exposição.

Manifestações agudas:

- Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica): vômito, diarréia, cólicas abdominais, broncoespasmo, miose puntiforme e paralítica, bradicardia, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), cefaléia, incontinência urinária, visão borrada. Diaforese severa pode provocar desidratação e hipovolemia graves, resultando em choque.

- Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

musculares, tremores e fraqueza que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se, e serem alternadas pele efeito muscarínico.

- Efeitos em SNC (síndrome neurológica): ansiedade, agitação, confusão mental, ataxia, depressão de centros cardio-respiratórios, convulsões e coma.

Manifestações tardias:

- Síndrome intermediária: aparece 1-4 dias após a exposição e a resolução da crise colinérgica aguda. É caracterizada por paresia dos músculos respiratórios e debilidade muscular que acomete principalmente a face, o pescoço e as porções proximais dos membros. Também pode haver comprometimento de pares cranianos e diminuição de reflexos tendinosos. A crise cede após 4- 21 dias de assistência ventilatória adequada, mas pode prolongarse, às vezes, por meses após a exposição.

- Neuropatia retardada induzida por Organofosforados: ela aparece em 14 a 28 dias após a exposição e é desencadeada por dano aos axônios de nervos periféricos e centrais. A crise se caracteriza por paresias ou paralisias simétricas de extremidades, sobretudo inferiores, podendo persistir durante semanas ou anos. São casos raros, após exposições agudas s intensas. - Outros efeitos sobre o Sistema Nervoso Central: déficit residual de natureza neuropsiquiátrica, com depressão, ansiedade, irritabilidade, comprometimento da memória, concentração e iniciativa podem observar-se. Xilol – pode produzir dores de cabeça, náusea, vômitos, ansiedade, perda de memória, dificuldade de concentração, retardo do tempo de reação a estímulos, falta de coordenação motora, alteração do equilíbrio e tontura, confusão. Localmente, pode causar irritação da pele, dos olhos, do nariz e da garganta. A inalação causa irritação respiratória, podendo chegar ao edema pulmonar nos casos mais graves. Possivelmente alterações do fígado e dos rins. Níveis de xileno muitos altos (abertura de embalagens em local fechado e/ou mal ventilado) pode levar a perda de consciência e ao óbito. Estudos em animais de laboratório mostraram que concentrações altas de xileno podem causar retardo do crescimento e desenvolvimento do feto e morte fetal. Estas concentrações também podem ser prejudiciais para as mães. Xileno é “não classificável como carcinógeno humano (Grupo 3 – IARC)” Nonilfenol etoxilato – conjuntivite, tosse, dificuldade respiratória; se for ingerido, pode causar náusea e vômito.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

- Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele: Em caso de contato, retire imediatamente a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Cuidados na aplicação:

− Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

− Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

− Verifique a direção do vento, aplique o produto de forma a evitar o contato do aplicador com a névoa do produto, conforme o equipamento de aplicação.

− Não fume, beba ou coma durante a aplicação do produto.

− Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.

− Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.

− Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

− Em caso de aplicação com trator de cabine aberta, utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

− Em caso de aplicação por trator de cabine fechada, verifique a vedação perfeita da cabine de proteção.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

 Piraclostrobina (Abacus® HC)	Methyl N-{2-[1-(4-chlorophenyl)-1 H-pyrazol-3-yloxymethyl]phenyl}(N-methoxy)carbamate (PIRACLOSTROBINA): 260 g/L (26,0 % m/v) (2RS, 3SR)-1-[3-(2-chlorophenyl)-2,3-epoxy-2-(4-fluorophenyl)propyl]-1 H-1,2,4-triazole (EPOXICONAZOL): 160 g/L (16,0 % m/v) Outros ingredientes:717 g/L (71,7 % m/v)	NR 15, ANEXO 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	☐ Adequado ☒ Não Adequado

Classificação toxicológica: III - Medianamente Tóxico.

Efeitos a saúde: Não foram encontrados dados de humanos sobre ingestão aguda.

Medidas de primeiros socorros:

- Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis por exemplo.

Cuidados na aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas;
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança com

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

5. 27.2. Produção Vegetal / Animal - Galpão de Máquinas

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Construído em madeira, piso sem calcamento, cobertura por telhas de fibrocimento, com aberturas laterais.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: pulverizadores de arrasto, cortadores de grama, vincon, tratores, pulverizadores acoplados, adubador, carreta, calcalhadeira, plataforma de milho, trilhadeira, encanteiradeira, arados, subsolador, grades, niveladora.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	56,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,8	20,7	22,0	19,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.27. 3. Produção Vegetal / Animal - Suinocultura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Barracão construído em alvenaria, piso em concreto rustico, pé direito 6m, cobertura por telhas de cerâmica, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: baias construídas em alvenaria, berçário em material metálico, caixa de água.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	84,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	16,4	17,8	17,7	16,6	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO	
Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: auxílio no parto de suínos com limpeza e retirada dos restos placentários, mucos e resíduos sanguíneos na limpeza e tratamento pós parto e início do ciclo vital; corte dos dentes de leitões, dissecação de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos, couro e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.27. 4. Produção Vegetal / Animal - Fábrica de Ração

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL

Construído em alvenaria, piso em concreto rustico, pé direito 6m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente natural com ventilação permitida por portão e elementos vasados na parede.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: paletes, bancada de madeira, semeadora, colheitadeira, tratador de sementes, separador de impurezas, prateleira madeira, defensivos agrícolas.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Triturador de grãos	8 horas	85	***92,7**	☐ Adequado ☒ Não Adequado
Misturador de ração	8 horas	85	***89,7**	☐ Adequado ☒ Não Adequado

NOTA: **Exposição eventual.*

Por se tratar de equipamentos onde a exposição ocorre de forma eventual, as avaliações de ruído ocorreram através de medições pontuais, obtendo assim o valor do ruído naquele exato instante.

Os valores encontrados (92,7 dB(A) e 89,7 dB(A)), só serão não adequados se o servidor ficar exposto ao ruído a 8 horas de trabalho.

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	16,4	17,5	18,5	16,9	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.27. 5. Produção Vegetal / Animal - Aviário de Postura

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL

Construído em alvenaria, piso sem calçamento, pé direito 3m, cobertura por telhas de cerâmica, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente com ventilação natural.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

Contendo: Gaiolas metálicas.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	60,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	16,3	17,6	18,9	16,9	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO	
Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com fezes de animal, manejo de animais e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

5.27. 6. Produção Vegetal / Animal - Aviário de Corte

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Construído em alvenaria, piso em concreto rustico, com aberturas laterais fechados por telas, pé direito 5m, cobertura por telhas de cerâmica, iluminação natural, ambiente com ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: Cochos de alimentação.

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO				
AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	60,1	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	16,4	17,8	19,0	17,0	MODERADA	26,7	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – RISCO BIOLÓGICO	
Os funcionários deste setor estão expostos ao risco biológico, tais como: contato com sangue e vísceras de animais; dissecação de animais em aulas práticas para análise de vísceras, musculatura, ossos e etc. De acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).*	Avaliação Qualitativa

5. 28. Laboratório de Fitopatologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes dispostas em calhas de alta difusão, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas de alvenaria com tampões em mármore, armários, autoclave, microscópios, balança analítica, estufa, vidrarias, câmara de repicagem, computador, aparelho telefônico.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	57,3	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,9	24,0	24,5	21,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5. 29. Laboratório de Microbiologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes dispostas em calhas de alta difusão, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas de alvenaria com tampões em mármore, armários, autoclave, centrifuga, refrigerador, agitador, leito de microplacas, contador de colônias, esterilizador de reagentes, estufa, micro centrífuga, agitador nortex, vidrarias.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ponto 01	8 horas	85	55,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	48,4	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	19,6	21,4	22,7	19,6	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5. 30. Laboratório de Sementes

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes dispostas em calhas de alta difusão, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas de alvenaria com tampões em mármore, câmaras para germinação, estufas, armários, mesas. *__Câmara fria: +11,7 ºC__

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	66,9	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,9	22,7	22,8	20,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Sódio,como Hidróxido de Sódio	-	<0,2	-	-	-	C2	-	-	-

Nome do funcionário	Função	Agente Químico	Condição
José Luiz	Professor	*Sódio,como Hidróxido de Sódio	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NOTA: **Relatório de Ensaio em anexo.*

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5.31. Laboratório de Entomologia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes dispostas em calhas de alta difusão, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas de alvenaria com tampões em mármore, armários, placas petri.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	73,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	16,5	20,2	21,9	18,1	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Formaldeído	0,12	0,14	-	-	C 0,3	-	A2	1,6	2,3

Nome do funcionário	Função	Agente Químico	Condição
Luciene	Professora	*Formaldeído	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NOTA: **Relatório de Ensaio em anexo.*

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

5. 32. Laboratório de Fitotécnia

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO – PRODUÇÃO VEGETAL
Construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes dispostas em calhas de alta difusão, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas de alvenaria com tampões em mármore, armários, mesa, cadeiras.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	64,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,4	20,9	24,4	18,9	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.33. Laboratório de Solos

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes dispostas em calhas de alta difusão, ambiente climatizado por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: bancadas de alvenaria com tampões em mármore, estufas, micrótomo, mesa agitadora, spectrofotometro, fotômetro de chamas, microscópios, contador de colônias, banho maria, centrifuga, dessecadores, agitador magnético, phmetro, barrilhetes, vidrarias, armários, destilador de nitrogênio, moinhos, refrigerador, mesa de tensão, destilador de água, mufla, deionizador, balanças analíticas, condutimetro.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	64,2	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,6	22,1	24,0	20,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO QUÍMICA									
Agente Químico	**Resultados**		**Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)**					**NR-15 Anexo 11**	
			TWA		**STEL / TETO (C)**		**Notações**		
	ppm	**mg/m³**	**ppm**	**mg/m³**	**ppm**	**mg/m³**		**ppm**	**mg/m³**
Peróxido de Hidrogênio	<0,4	-	1	-	-	-	A3	-	-

Nome do funcionário	**Função**	**Agente Químico**	**Condição**
Daniel	-	Peróxido de Hidrogênio	☒ Adequado ☐ Não Adequado

NOTA: **Relatório de Ensaio em anexo.*

5.34. Salas de Aula : Sala 3 a sala 19

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Salas construídas em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambientes climatizados por ar condicionado.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: Mesas , cadeiras , projetores de parede , computadores , armários , quadros brancos.
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Salas de Aula	8 horas	85	80,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

1ª AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Salas de Aula	18,1	20,9	22,3	19,2	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
2ª AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Salas de Aula	18,1	20,4	20,7	18,7	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado
3ª AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Salas de Aula	20,0	24,0	23,6	21,3	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

5.35. Quadras de Esportes

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
Construído em alvenaria, com cobertura e estrutura metálicas, arquibancadas de alvenaria, piso concreto liso, iluminação natural e artificial por refletores, ventilação natural.
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS
Contendo: Traves , cesta de basquete , rede de vôlei .
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

AVALIAÇÃO – RUÍDO				
Local / Equipamento	**Ruído dB(A)**			**Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI**
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	**L.T. diária dB (A) 8 h**	**Aferido dB**	
Ambiente	8 horas	85	75,8	☒ Adequado ☐ Não Adequado

AVALIAÇÃO – TEMPERATURA							
Local / Equipamento	**Tbn (°C)**	**Tbs (°C)**	**Tg (°C)**	**IBUTG**	**Tipo de Atividade** NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	**Máx. IBUTG Trabalho Contínuo**	**Condição**
Ambiente	18,6	20,4	21,7	19,5	LEVE	30,0	☒ Adequado ☐ Não Adequado

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

6.1 Ruído:

Os níveis de ruído pontuais foram quantificados utilizando-se o Decibelímetro marca INSTRUTHERM, modelo DEC-460 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores de forma pontual, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

A dosimetria de ruído foi quantificada utilizando-se o Dosímetro de Ruído marca INSTRUTHERM, modelo DOS-500 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15. Histograma em anexo.

6.2 Temperatura:

Os níveis de temperatura foram quantificados utilizando-se o Medidor de Stress Térmico, marca INSTRUTHERM, modelo TGD-200, previamente calibrado. As temperaturas foram realizadas por grupo homogêneo de exposição e sua estabilização leva 30 minutos. Os limites de tolerância são dados pelo Quadro 1 do Anexo 3 da NR-15. Não possui histograma.

6.3 Vibração:

Os níveis de vibração foram quantificados utilizando-se o Monitor de Vibração, marca SVANTEK, modelo SV 106, previamente calibrado, de acordo com a NHO 09. Histograma em anexo.

6.4 Análises Químicas:

Os agentes químicos foram quantificados utilizando-se a Bomba de Amostragem, marca Sensidyne Inc., modelo Gilair 5, previamente calibrado. Relatórios de ensaio em anexo.

6.5 Análise Biológica:

Os agentes biológicos foram avaliados de forma qualitativa, de acordo com a NR 15 – Anexo 14.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

6.6 PERÍODO DE AVALIAÇÃO:

Foram realizadas as avaliações das condições ambientais desta Empresa, pelo **Engenheiro de Segurança do Trabalho Jurandir Padilha Ribeiro CREA MT 017705** no mês de Junho de 2016.

7.0 CONCLUSÃO:

Após a realização dos levantamentos das condições ambientais apresentadas pela a Empresa ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA., objetivando a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos Agentes Agressivos e o controle dos riscos ambientais existente. Podemos afirmar que:

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

Os Agentes Físicos Ruído, Temperatura e Vibração foram avaliados de forma Quantitativa nas inspeções realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o Anexo 01, Anexo 03 – Quadro 1 e Anexo 08 da Norma Regulamentadora Nº 15 Atividades e Operações Insalubres da Portaria nº 3214 / 78, Art.189 da CLT. Instruções Normativas regidas pela Previdência Social.

No setor Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos, existe a presença do risco físico Ruído e Vibração em quantidade que caracteriza insalubridade.

Os agentes biológicos foram avaliados de forma qualitativa. Em nossa inspeção, verificamos que nos setores: Suinocultura, Aviário de Postura e Aviário de Corte, existe a presença do risco biológico, de acordo com a ***NR 15, ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS:*** *Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto contagiante, em: - hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais).* Portanto, fazem jus ao adicional de insalubridade grau médio.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Os agentes Químicos foram avaliados de forma Quantitativa, de acordo com a *NR 15, Anexo N° 11, AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÕES NO LOCAL DE TRABALHO*, *Quadro N° 1* e Anexo Nº 13, HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO, de forma qualitativa, de acordo com a NR 15, Anexo 13-A[1], o professor lotado no setor Laboratório de Biologia, o técnico em laboratório lotado no setor Laboratório de Química e o servidor envolvido na manipulação e aplicação de agrotóxicos, no setor Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos, estão expostos ao risco químico.

7.1.1 Produção Vegetal / Animal

7.1.1.1 Riscos Físicos:

Após a avaliação no setor de Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos, foi constatada a existência da presença dos riscos físicos **Ruído** e **Vibração,** conforme resultados apresentados no subitem 5.18 aos quais caracterizam a insalubridade conforme a tabela abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos	Técnico em Agropecuária	Ruído	85 dB (A)	94,1 TWA	Grau Médio

Observação: Para a realização da medição de ruído no setor, foi instalado o aparelho Dosímetro no servidor Joni Olmiro Erbice dos Santos.

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15, Anexo 8	VALOR AFERIDO	INSALUBRIDADE
Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos	Técnico em Agropecuária	Vibração (Trator agrícola)	1,1 m/s²	5,445 m/s²	Grau Médio
			21,0 $m/s^{1,75}$	88,206 $m/s^{1,75}$	

Observação: Para a realização da medição da vibração no setor, foi instalado o aparelho Dosímetro no servidor Joni Olmiro Erbice dos Santos, durante o trabalho no trator agrícola.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

7.1.1.2 Riscos Químicos:

Após a avaliação no setor de Fazenda Experimental foi constatada a presença do risco químico através da exposição de agrotóxicos, conforme resultados elencados no subitem 5.18.1, aos quais se caracterizam a insalubridade, conforme descrição abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	PRODUTO	EMBASAMENTO – Anexo 13 – NR - 15	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos	Técnico em Agropecuária	Químico	Etilenoxi *(Agral)*	NR 15 – ANEXO 13 – HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	GRAU MÁXIMO
			Diuron *(Nortox 500 SC)*		GRAU MÉDIO
			Imazetapir *(Pivot 100 SL)*		GRAU MÁXIMO
			Pyraclostrobina (Opera® Ultra)		GRAU MÉDIO
			Pendimetalina *(Herbadox)*		GRAU MÉDIO
			Helmoxone (Paraquate dichloride)		GRAU MÉDIO
			Glufosinato-Sal de Amônio *(Liberty BCS)*		GRAU MÁXIMO
			Trifluralina *(Premerlin 600 EC)*		GRAU MÁXIMO
			Óleo Mineral (OPPA – BR – EC)		GRAU MÁXIMO
			Alfacipermetrina *(Fastac® 100 SC)*		GRAU MÉDIO
			Teflubenzuron *(Imunit®)*		GRAU MÁXIMO
			Azoxistrobina *(Azimut®)*		GRAU MÉDIO
			Metomil *(Lannate® BR)*		GRAU MÉDIO

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos	Técnico em Agropecuária	Químico	Trifloxistrobina *(Fox®)*	NR 15 – ANEXO 13 – HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	GRAU MÉDIO
			Acetamiprido *(Mospilan®)*		GRAU MÉDIO
			Diflubenzurom *(Dimilin® 80 WG)*		GRAU MÉDIO
			Mesotriona *(Callisto)*		GRAU MÁXIMO
			Fomesafem *(Flex)*		GRAU MÁXIMO
			Piraclostrobina *(Comet®)*		GRAU MÉDIO
			Dimetilanina *(DMA 806 BR)*		GRAU MÉDIO
			Fluasifope-P-Butílico *(Fusilade 250 EW)*		GRAU MÉDIO
			Fludioxonil *(Maxim® XL)*		GRAU MÉDIO
			Tebuconazol *(Horos)*		GRAU MÉDIO
			Deltametrina *(Decis 25 EC)*		GRAU MÉDIO
			Dimetoato (Perfekthion)		GRAU MÉDIO
			Clorfenapir *(Pirate)*		GRAU MÉDIO
			Beta-Ciflutrina *(Turbo)*		GRAU MÁXIMO
			Metomil *(Methomex® 215 SL)*		GRAU MÉDIO

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Produção Vegetal / Animal - Galpão de Insumos	Técnico em Agropecuária	Químico	Acefato (Orthene 750 BR)	NR 15 – ANEXO 13 – HIDROCARBONETOS E OUTROS COMPOSTOS DE CARBONO	GRAU MÉDIO
			Glifosato Potássico *(ZAPP QI 620)*		GRAU MÁXIMO
			Glifosato *(Glyphotal TR)*		GRAU MÉDIO
			Metoxifenozida *(Intrepid 240 SC)*		GRAU MÁXIMO
			Atrazina *(Gesaprim 500 Ciba Geigy)*		GRAU MÉDIO
			Lambda-Cialotrina *(Karate Zeon 250 CS)*		GRAU MÁXIMO
			Clorpirifós (Pyrinex 480 EC)		GRAU MÉDIO
			Piraclostrobina (Abacus® HC)		GRAU MÉDIO

7.1.1.3 Riscos Biológicos:

Após a avaliação no setor de Produção Vegetal / Animal foi constatada a presença do risco biológico, conforme NR 15 – Anexo 14, nos seguintes subsetores:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AVALIAÇÃO NR 15, Anexo 14	INSALUBRIDADE
Produção Vegetal / Animal - Suinocultura	Técnico em Agropecuária / Veterinário	Biológico	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
Produção Vegetal / Animal – Aviário de Postura				
Produção Vegetal / Animal – Aviário de Corte				

Observação: Para a realização da avaliação qualitativa dos agentes biológicos, dos servidores Allan Vinicius Jacobi e Joni O. E. dos Santos que acompanharam a avaliação, informando e mostrando os locais de trabalho.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

7.1.2 Laboratórios

7.1.2.1 Risco Químico:

Após avaliação no setor de laboratório de química constatou-se a presença de risco químico através da exposição aos produtos que estão acima do limite de tolerância, elencados no subitem 5.16, aos quais se caracterizam como insalubre, conforme quadro abaixo:

SETOR	FUNÇÃO	AGENTE	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	GRADUAÇÃO DA INSALUBRIDADE
Laboratório de Biologia	Professora	Químico	Metanol	156 ppm	283,3 ppm	Grau Máximo
Laboratório de Química	Técnico em Laboratório		Cloreto de Hidrogênio	4 ppm	23,1 ppm	Grau Mínimo
			Ácido Fosfórico	Anexo 13-A[1]	Avaliação Qualitativa	Grau Médio
			Ácido Nítrico			
			Ácido Sulfúrico			
			Hidróxido de Sódio (Álcalis Caustico)			
			Benzeno			Grau Máximo

Observação 1: Para a realização da medição dos produtos químicos nos setores, foi instalado o aparelho na servidora Simone, no laboratório de biologia e nos servidores Wellitom Rodrigues e Williton, no laboratório de química.

Observação 2: Os demais produtos químicos avaliados na data da perícia apresentaram resultados dentro do limite de tolerância, conforme NR – 15, dessa forma não são caracterizados como insalubres.

NOTA: *NR 15, item 15.3 No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa.*

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

7.2 CARACTERIZAÇÃO DA PERICULOSIDADE:

Neste campus **NÃO HÁ** Atividades ou Operações Perigosas.

8.0 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este **LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho,** elaborado por **Valtércio Salino Vieira** em **23** de **Janeiro** de **2017,** contendo 157 páginas, inclusive esta, formalizadas através da assinatura identificada abaixo.

Cuiabá, 23 de janeiro de 2017.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PPRA E LTCAT		RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO TÉCNICO REALIZADO PELA ENFEMED
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA		NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREOLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE		FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
CREA/RJ: 1992103948		CREA/MT: 10.238/D-MT
		MATRÍCULA SIAP: 2244323

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

9.0 BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Segurança e Medicina do Trabalho**: Manuais de Legislação Atlas. 75º edição. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015. 1054p.

NORMA DE HIGIENE OCUPACIONAL. **NHO 09 Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro**. Procedimento técnico [texto] / Fundacentro. [equipe de elaboração, Irlon de Ângelo da Cunha, Eduardo Giampaoli]. São Paulo, Fundacentro, 2013, 63p.

FIOCRUZ. **Biossegurança:** Risco Químico. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/riscos_quimicos.html. Acesso em 16 de Jan. 2017.

MUNDO E EDUCAÇÃO. **Agrotóxicos e nossa saúde**. Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/os-agrotoxicos-nossa-saude.htm. Acesso em 16 de Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Ácido Clorídrico. Disponível em http://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Cloridrico.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SUPERQUÍMICA COMÉRCIO E TRANSPORTE LTDA. **FISPQ:** Hidróxido de Sódio. Disponível em http://licenciamento.ibama.gov.br/Termeletricas/UTE%20Pampa%20Sul/Volume%205%20-%20Cap%207/Anexo%20B/FISPQ%20NaOH.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SASIL COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PETROQUÍMICOS LTDA. **FISPQ:** Ciclohexano. Disponível em http://www.sasil.com.br/br/hp/upload/FISPQ-Cicloexano.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S/A. **FISPQ:** Metanol. Disponível em http://www.valefertilizantes.com/mda/modulos/conteudo/relInvestidores/fispq/docs/FISPQ_METANOL%20_Rev%202012.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Ácido Sulfúrico. Disponível em https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acido%20Sulfurico.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

COPENOR – COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE. **FISPQ:** Formaldeído. Disponível em

http://www.copenor.com.br/webcopenor/Ficha%20de%20Seguranca/PT/FISPQ_Formalde%C3%ADdo.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Acetato de Etila. Disponível em https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Acetato%20de%20Etila.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

RHODIA POLIAMIDA E ESPECIALIDADES LTDA. **FISPQ:** Fenol. Disponível em https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20FENOL.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ISOFAR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA. **FISPQ:** Anilina. Disponível em http://isofar.com.br/material/FISPQ%20Anilina,%20ASTM%20Ref%200096.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Peróxido de Hidrogênio. Disponível em http://downloads.labsynth.com.br/FISPQ/rv2012/FISPQ-%20Peroxido%20de%20Hidrogenio%2035.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** Agral. Disponível em https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:YJtQZA06ezkJ:https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Agral.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Bula:** Agral. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Outros/AGRAL. Acesso em 6 Jan. 2017.

NORTOX S/A. **FISPQ:** Nortox 500 SC. Disponível em http://www.nortox.com.br/files/produtos/fispq/055251000000_09042015.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

NORTOX S/A. **Bula:** Nortox 500 SC. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/DIURON_NORTOX.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Pivot 100 SL. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/herbicides/FISPQ/FISPQ_-_PIVOT_100_SL.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

BASF S.A. **Bula:** Pivot 100 SL. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/herbicides/BULAS/Pivot_100_SL.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Opera Ultra. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicides/FISPQ/OPERA_ULTRA.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Opera Ultra. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicides/Bulas/Opera_Ultra_v2.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Herbadox. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/herbicides/FISPQ/FISPQ_-_HERBADOX_400_EC_BASF.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Herbadox. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/HERBADOX.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

HELM DO BRASIL MERCANTIL LTDA. **FISPQ:** Helmoxone. Disponível em http://www.helmdobrasil.com.br/downloads/helmoxone/FISPQ.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

HELM DO BRASIL MERCANTIL LTDA. **Bula:** Helmoxone. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/helmoxone.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BAYER S/A. **Bula:** Liberty. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/liberty_.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

PETROBRÁS. **FISPQ:** OPPA-BR-EC. Disponível em http://www.agecom.com.br/wp-content/uploads/2011/09/FISPQ-OPPA-EC-rev-5.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. **Bula:** OPPA-BR-EC. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/OPPA_BR_EC.pdf . Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Fastac 100 SC. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/FASTAC100SC.PDF. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Fastac 100 SC. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Fastac_duo.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Imunit. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/IMUNIT.PDF. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Imunit. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Imunit_v2.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **FISPQ:** Azimut. Disponível em http://www.adama.com/documents/407112/413461/Azimut_3082_rev00_tcm14-1950.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **Bula:** Azimut. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/azimut_.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

DU PONT DO BRASIL S.A. **FISPQ:** Lannate® BR. Disponível em http://www.dupont.com.br/content/dam/assets/products-and-services/crop-protection/assets/Lannate_FISPQ.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

DU PONT DO BRASIL S.A. **Bula:** Lannate® BR. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/LANNATE_BR.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Fox. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/Fox_PR_09_08_2016.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS. **FISPQ:** Mospilan. Disponível em http://www.ihara.com.br/upload/produtos/fispq/1481889994.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS. **Bula:** Mospilan. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/MOSPILAN2017.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

MARCDERMID AGRICULTURAL SOLUTIONS COMERCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA. **FISPQ:** Dimilin 80 WG. Disponível em http://www.arysta.com.br/arquivos/dad73675c389ad5ce82c56e5b0d5d45e.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

CHEMTURA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA. **Bula:** Dimilin 80 WG. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/dimilin80wg.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** Callisto. Disponível em https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:QawwHbED4Z8J:https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Callisto.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Bula:** Callisto. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/CALLISTO_2017.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** Flex. Disponível em https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ChBo5M-24NgJ:https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Flex.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Bula:** Flex. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/flexdez2016.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Comet. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicides/FISPQ/FISPQ_-_COMET.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Comet. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/comet.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. **FISPQ:** DMA 806 BR. Disponível em http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh_096d/0901b8038096da52.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-01011.pdf&fromPage=GetDoc. Acesso em 6 Jan. 2017.

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. **Bula:** DMA 806 BR. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/dma806br.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** Fusilade 250 EW. Disponível em https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:6PDlMLDPACcJ:https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Fusilade%2520250%2520EW.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Bula:** Fusilade 250 EW. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/FUSILADE250EW.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** Maxim® XL. Disponível em https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:dmtKfVwndCwJ:https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Maxim.doc+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Bula:** Maxim® XL. Disponível em https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/Portuguese/Instructions/9011.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **FISPQ:** Horos. Disponível em http://www.adama.com/documents/407112/414680/Horos_2902_+Rev00_tcm14-1998.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **Bula:** Horos. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Fungicidas/horos_.pdf Acesso em 6 Jan. 2017.

BAYER S.A. **Bula:** Decis 25 EC. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/decis25ec280916.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Perfekthion. Disponível em http://www.agro.basf.pt/agroportal/pt/media/migrated/productfiles/safetydatasheets/PERFEKTHION_NEW.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Perfekthion. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/PERFEKTHION.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Pirate. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/PIRATE_v2.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Pirate. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Pirate_v2.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BAYER S.A. **Bula:** Turbo. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/turbo_.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **FISPQ:** Methomex 215 SL. Disponível em http://www.adama.com/documents/407112/420287/Methomex+215_SL_Rev06_tcm14-2177.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **Bula:** Methomex 215 SL. Disponível em http://www.adama.com/documents/407112/420287/Methomex+215+SL_tcm14-2172.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA LTDA. **FISPQ:** Orthene 750 BR. Disponível em http://www.arysta.com.br/arquivos/3110a22d5851bbb5597fe8873b110062.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA LTDA. **Bula:** Orthene 750 BR. Disponível em http://www.arysta.com.br/arquivos/b9c54a2d0ff844849a13047aad42ad27.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** ZAPP QI 620. Disponível em https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:q_sUW65TOfgJ:https://www.

extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Zapp%2520QI.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Bula:** ZAPP QI 620. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/ZAPP_QI_620.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

UPL DO BRASIL – INDÚSTRIA E COMERCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A. **FISPQ:** Glyphotal TR. Disponível em http://uplbrasil.com.br/wp-content/uploads/2016/06/Glyphotal-TR_FISPQ-V.2015-03-03.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

CCAB AGRO LTDA. **Bula:** Glyphotal TR. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/GLYPHOTAL.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. **FISPQ:** Intrepid 240 SC. Disponível em http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh_096d/0901b8038096d95d.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-01058.pdf&fromPage=GetDoc. Acesso em 6 Jan. 2017.

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. **Bula:** Intrepid 240 SC. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/INTREPID_240_SC.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** Gesaprim 500 Ciba Geigy. Disponível em https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/Portuguese/FISPQ/GESAPRIM%20500%20CG.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Bula:** Gesaprim 500 Ciba Geigy. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/GESAPRIM500.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **FISPQ:** Karate Zeon 250 CS. Disponível em https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:n8zSce9DswYJ:https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Karate%2520Zeon%2520250%2520CS.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA. **Bula:** Karate Zeon 250 CS. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/karatezeon250csdez2016.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **FISPQ:** Premerlin 600 EC. Disponível em http://www.adama.com/documents/407112/418854/Premerlin_600_EC_Rev07_tcm14-2125.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **Bula:** Premerlin 600 EC. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/PREMERLIN_600_EC.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ADAMA BRASIL S/A. **FISPQ:** Pyrinex 480 EC. Disponível em http://www.adama.com/documents/407112/420873/Pyrinex+480+EC_FISPQ_Rev05_tcm14-2192.pdf Acesso em 6 Jan. 2017.

MILENIA AGROCIÊNCIAS S.A. **Bula:** Pyrinex 480 EC. Disponível em http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Inseticidas/PYRINEX_480_EC.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **FISPQ:** Abacus HC. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicides/FISPQ/ABACUS_HC.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BASF S.A. **Bula:** Abacus HC. Disponível em http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicides/Bulas/Abacus_HC.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

QUIMIDROL COMÉRCIO INDÚSTRIA IMPORTAÇÃO LTDA. **FISPQ:** Acetato de Etila. Disponível em http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Acetato%20de%20Etila.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

QUIMIDROL COMÉRCIO INDÚSTRIA IMPORTAÇÃO LTDA. **FISPQ:** Acetona. Disponível em http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Acetona.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SIGMA-ALDRICH BRASIL LTDA. **FISPQ:** Acetonitrila. Disponível em http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Acetonitrila.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

QUIMICLOR COMERCIAL LTDA. **FISPQ:** Ácido Clorídrico. Disponível em http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/%C3%81cido%20Clor%C3%ADdrico.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

MAKENI CHEMICALS COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA. **FISPQ:** Ácido Fosfórico. Disponível em http://www.higieneocupacional.com.br/download/fosforico-makeni.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

J. D. I. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. **FISPQ:** Ácido Nítrico. Disponível em http://www.jdiquimica.com.br/produtos/FISQP_PDF/FISPQ_AcidoNitrico.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BRASINTER PRODUTOS QUÍMICOS LTDA. **FISPQ:** Ácido Sulfúrico. Disponível em http://www.grupobrasinter.com.br/fispqs/FISPQ-ACIDO-SULFURICO.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Álcool Butílico. Disponível em http://downloads.labsynth.com.br/FISPQ/rv2012/FISPQ-%20Alcool%20Butilico%20N.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

CASQUIMICA PRODUTOS QUÍMICOS LTDA. **FISPQ:** Álcool Etílico. Disponível em http://www.casquimica.com.br/fispq/alcooletilico.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BRASKEM S/A. **FISPQ:** Benzeno. Disponível em http://www.grupoalp.com.br/fotos/file/Benzeno%5B1%5D.pdf**.** Acesso em 6 Jan. 2017.

SIGMA-ALDRICH BRASIL LTDA. **FISPQ:** Bromo. Disponível em http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Bromo.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

CARL ROTH GMBH. **FISPQ:** Ciclohexeno. Disponível em https://www.carlroth.com/downloads/sdb/pt/3/SDB_3451_PT_PT.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SIGMA-ALDRICH BRASIL LTDA. **FISPQ:** Cloreto de Estanho. Disponível em http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Cloreto%20de%20estanho%20II.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Cloreto de Ferro. Disponível em https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Cloreto%20de%20Ferro%20ICO%20Hexahid.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Cloroplatinato de Potássio. Disponível em https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Ferricianeto%20de%20Potassio.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

SIGMA-ALDRICH BRASIL LTDA. **FISPQ:** Diclorometano. Disponível em http://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Diclorometano.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

QUÍMICA MODERNA IND. E COM LTDA. **FISPQ:** Difenilamina. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=ttbi_BMByOk. Acesso em 6 Jan. 2017.

RHODIA POLIAMIDA E ESPECIALIDADES LTDA. FISPQ: Fenol. Disponível em https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20FENOL.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Formaldeido. Disponível em https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Formaldeido.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

QUIMIDROL COMÉRCIO INDÚSTRIA IMPORTAÇÃO LTDA. **FISPQ:** Hexano. Disponível em http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/fispq/Hexano.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA. **FISPQ:** Hidróxido de Potássio. Disponível em https://www.fca.unicamp.br/portal/images/Documentos/FISPQs/FISPQ-%20Hidroxido%20de%20Potassio.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

SUPERQUÍMICA COMÉRCIO E TRANSPORTE LTDA. **FISPQ:** Hidróxido de Sódio. Disponível em http://licenciamento.ibama.gov.br/Termeletricas/UTE%20Pampa%20Sul/Volume%205%20-%20Cap%207/Anexo%20B/FISPQ%20NaOH.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

BANDEIRANTE QUÍMICA LTDA. **FISPQ:** Nitrato de Sódio. Disponível em https://safetychem.com.br/Empresas/44/DocumentosGerados/NITRATO%20DE%20S%C3%93DIO.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

QUIMLAB PRODUTOS DE QUÍMICA FINA. **FISPQ:** Orto-Tolidina. Disponível em http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Pj4AOwtzQj0J:www.quimlab.com.br/_sistema_quimicafina/sistema/FISPQ/FISPQ%252054%2520-%2520SIOT%2520_O-Tolidina_%2520_NBR%252014725-4-2012_%2520SPECSOL%2520Rev.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

MERCK S/A. **FISPQ:** Pepsina. Disponível em http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:UkD1tKHCjWgJ:www.merck

millipore.com/INTERSHOP/web/WFS/Merck-AE-Site/en_US/-/USD/ShowDocument-File%3FProductSKU%3DMDA_CHEM-107197%26DocumentId%3D107197_SDS_BR_Z9.PDF%26DocumentType%3DMSD%26Language%3DZ9%26Country%3DBR%26Origin%3DPDP+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em 6 Jan. 2017.

QUIRIOS PRODUTOS QUÍMICOS S.A. **FISPQ:** Selenito de Sódio. Disponível em http://www.quirios.com.br/Produto/PDF/SELENITO%20DE%20SODIO.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

QUÍMICA CREDIE LTDA. **FISPQ:** Tolueno. Disponível em http://www.quimicacredie.com.br/produtos/solventes/Tolueno.pdf. Acesso em 6 Jan. 2017.

ANEXO

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

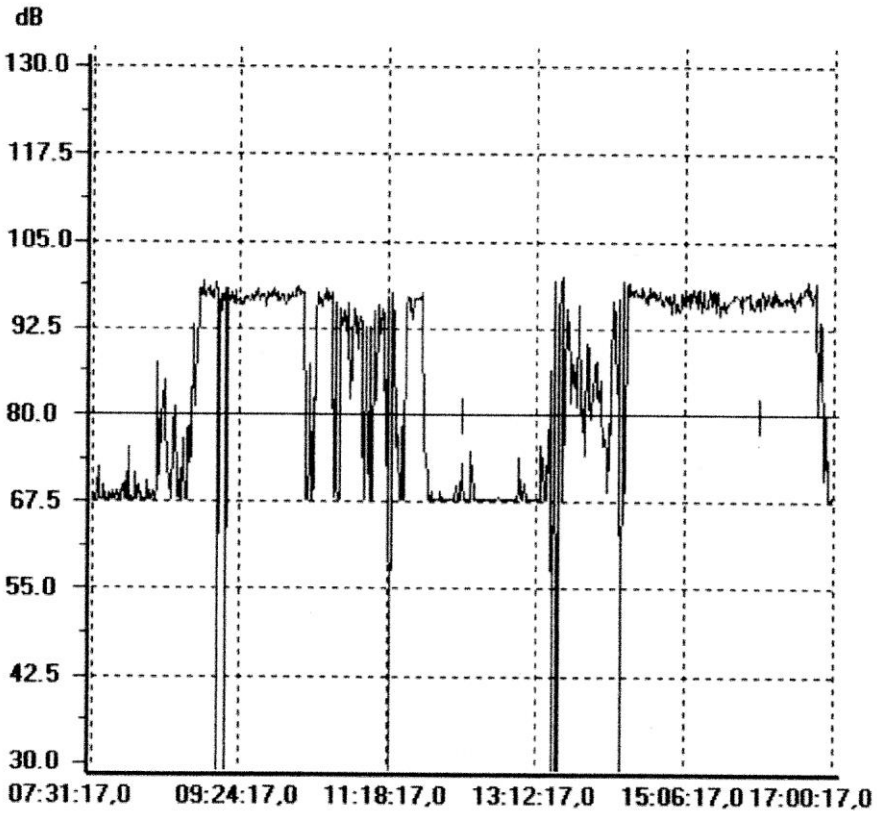
ANEXO 1 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE RUÍDO DO SETOR PRODUÇÃO VEGETAL / ANIMAL - GALPÃO DE INSUMOS

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not		Used			
Criterion level		85dB			
Threshold level		80dB			
Exchange Rate		5dB			
Time Weighting		Slow			
115 dBRMS		Yes			
Exceed 140dB		Yes			
Start Date(mm:dd)		06-08			
Start Time(hh:mm)		07:30			
Stop Time(hh:mm)		17:09			
Exposure Time(hh:mm)		08:19			
Dose Value(%)		353.3			
TWA(8hr %Dose)		94.1			
PEAK FLAG TIME(hh:mm)		08:39			
PEAK DURATION(mm:ss)		00:00			

NAME: JONI OLMIRO ERBICE DOS SANTOS

ADDRESS: SETOR: PRODUÇÃO / CARGO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

COMPANY: IFMT CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS



Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

EMPRESA: IFMT CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS
SETOR: PRODUÇÃO / CARGO: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
NOME: JONI OLMIROERBICE DOS SANTOS

	Date	Time	Value
1	16/06/08	07:31:17,0	67.9
2	16/06/08	07:32:17,0	67.9
3	16/06/08	07:33:17,0	67.9
4	16/06/08	07:34:17,0	69.1
5	16/06/08	07:35:17,0	72.6
6	16/06/08	07:36:17,0	67.9
7	16/06/08	07:37:17,0	67.9
8	16/06/08	07:38:17,0	67.9
9	16/06/08	07:39:17,0	69.8
10	16/06/08	07:40:17,0	67.9
11	16/06/08	07:41:17,0	67.9
12	16/06/08	07:42:17,0	67.9
13	16/06/08	07:43:17,0	67.9
14	16/06/08	07:44:17,0	68.8
15	16/06/08	07:45:17,0	68.0
16	16/06/08	07:46:17,0	69.0
17	16/06/08	07:47:17,0	67.9
18	16/06/08	07:48:17,0	67.9
19	16/06/08	07:49:17,0	68.9
20	16/06/08	07:50:17,0	68.7
21	16/06/08	07:51:17,0	67.9
22	16/06/08	07:52:17,0	68.9
23	16/06/08	07:53:17,0	67.9
24	16/06/08	07:54:17,0	70.0
25	16/06/08	07:55:17,0	67.9
26	16/06/08	07:56:17,0	70.2
27	16/06/08	07:57:17,0	67.9
28	16/06/08	07:58:17,0	75.5
29	16/06/08	07:59:17,0	67.9
30	16/06/08	08:00:17,0	68.2
31	16/06/08	08:01:17,0	67.9
32	16/06/08	08:02:17,0	67.9
33	16/06/08	08:03:17,0	67.9
34	16/06/08	08:04:17,0	71.6
35	16/06/08	08:05:17,0	67.9
36	16/06/08	08:06:17,0	69.0
37	16/06/08	08:07:17,0	69.8
38	16/06/08	08:08:17,0	67.9
39	16/06/08	08:09:17,0	67.9
40	16/06/08	08:10:17,0	67.9
41	16/06/08	08:11:17,0	67.9
42	16/06/08	08:12:17,0	67.9
43	16/06/08	08:13:17,0	70.5
44	16/06/08	08:14:17,0	67.9
45	16/06/08	08:15:17,0	67.9
46	16/06/08	08:16:17,0	67.9
47	16/06/08	08:17:17,0	69.0
48	16/06/08	08:18:17,0	67.9
49	16/06/08	08:19:17,0	67.9
50	16/06/08	08:20:17,0	69.8

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

51	16/06/08	08:21:17,0	87.6
52	16/06/08	08:22:17,0	71.2
53	16/06/08	08:23:17,0	80.4
54	16/06/08	08:24:17,0	79.9
55	16/06/08	08:25:17,0	81.5
56	16/06/08	08:26:17,0	84.9
57	16/06/08	08:27:17,0	78.5
58	16/06/08	08:28:17,0	73.6
59	16/06/08	08:29:17,0	69.2
60	16/06/08	08:30:17,0	70.4
61	16/06/08	08:31:17,0	67.9
62	16/06/08	08:32:17,0	75.9
63	16/06/08	08:33:17,0	77.9
64	16/06/08	08:34:17,0	81.3
65	16/06/08	08:35:17,0	68.2
66	16/06/08	08:36:17,0	70.9
67	16/06/08	08:37:17,0	70.2
68	16/06/08	08:38:17,0	68.1
69	16/06/08	08:39:17,0	67.9
70	16/06/08	08:40:17,0	76.4
71	16/06/08	08:41:17,0	72.9
72	16/06/08	08:42:17,0	67.9
73	16/06/08	08:43:17,0	67.9
74	16/06/08	08:44:17,0	78.0
75	16/06/08	08:45:17,0	73.0
76	16/06/08	08:46:17,0	83.8
77	16/06/08	08:47:17,0	73.9
78	16/06/08	08:48:17,0	92.9
79	16/06/08	08:49:17,0	81.3
80	16/06/08	08:50:17,0	81.6
81	16/06/08	08:51:17,0	92.1
82	16/06/08	08:52:17,0	93.1
83	16/06/08	08:53:17,0	98.2
84	16/06/08	08:54:17,0	97.3
85	16/06/08	08:55:17,0	99.3
86	16/06/08	08:56:17,0	97.2
87	16/06/08	08:57:17,0	97.3
88	16/06/08	08:58:17,0	97.1
89	16/06/08	08:59:17,0	98.1
90	16/06/08	09:00:17,0	97.3
91	16/06/08	09:01:17,0	98.4
92	16/06/08	09:02:17,0	97.0
93	16/06/08	09:03:17,0	97.4
94	16/06/08	09:04:17,0	96.7
95	16/06/08	09:05:17,0	99.1
96	16/06/08	09:06:17,0	97.8
97	16/06/08	09:07:17,0	0.1
98	16/06/08	09:08:17,0	96.6
99	16/06/08	09:09:17,0	94.9
100	16/06/08	09:10:17,0	97.2
101	16/06/08	09:11:17,0	96.4
102	16/06/08	09:12:17,0	98.3
103	16/06/08	09:13:17,0	3.0
104	16/06/08	09:14:17,0	98.2
105	16/06/08	09:15:17,0	96.6
106	16/06/08	09:16:17,0	96.9
107	16/06/08	09:17:17,0	96.9
108	16/06/08	09:18:17,0	97.7
109	16/06/08	09:19:17,0	96.2
110	16/06/08	09:20:17,0	97.8

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

111	16/06/08	09:21:17,0	95.9
112	16/06/08	09:22:17,0	96.6
113	16/06/08	09:23:17,0	96.2
114	16/06/08	09:24:17,0	96.7
115	16/06/08	09:25:17,0	95.9
116	16/06/08	09:26:17,0	96.8
117	16/06/08	09:27:17,0	96.0
118	16/06/08	09:28:17,0	97.1
119	16/06/08	09:29:17,0	97.1
120	16/06/08	09:30:17,0	96.9
121	16/06/08	09:31:17,0	96.4
122	16/06/08	09:32:17,0	96.8
123	16/06/08	09:33:17,0	97.2
124	16/06/08	09:34:17,0	97.1
125	16/06/08	09:35:17,0	96.6
126	16/06/08	09:36:17,0	97.0
127	16/06/08	09:37:17,0	98.1
128	16/06/08	09:38:17,0	97.9
129	16/06/08	09:39:17,0	96.5
130	16/06/08	09:40:17,0	97.3
131	16/06/08	09:41:17,0	97.4
132	16/06/08	09:42:17,0	97.3
133	16/06/08	09:43:17,0	96.9
134	16/06/08	09:44:17,0	95.7
135	16/06/08	09:45:17,0	97.6
136	16/06/08	09:46:17,0	97.2
137	16/06/08	09:47:17,0	97.1
138	16/06/08	09:48:17,0	97.1
139	16/06/08	09:49:17,0	98.1
140	16/06/08	09:50:17,0	97.2
141	16/06/08	09:51:17,0	97.1
142	16/06/08	09:52:17,0	97.6
143	16/06/08	09:53:17,0	96.5
144	16/06/08	09:54:17,0	96.5
145	16/06/08	09:55:17,0	96.4
146	16/06/08	09:56:17,0	97.2
147	16/06/08	09:57:17,0	97.2
148	16/06/08	09:58:17,0	97.0
149	16/06/08	09:59:17,0	95.9
150	16/06/08	10:00:17,0	96.8
151	16/06/08	10:01:17,0	97.4
152	16/06/08	10:02:17,0	96.7
153	16/06/08	10:03:17,0	97.5
154	16/06/08	10:04:17,0	97.0
155	16/06/08	10:05:17,0	97.1
156	16/06/08	10:06:17,0	97.1
157	16/06/08	10:07:17,0	98.1
158	16/06/08	10:08:17,0	98.6
159	16/06/08	10:09:17,0	97.4
160	16/06/08	10:10:17,0	98.0
161	16/06/08	10:11:17,0	97.5
162	16/06/08	10:12:17,0	97.6
163	16/06/08	10:13:17,0	97.3
164	16/06/08	10:14:17,0	75.4
165	16/06/08	10:15:17,0	67.9
166	16/06/08	10:16:17,0	67.9
167	16/06/08	10:17:17,0	74.1
168	16/06/08	10:18:17,0	87.1
169	16/06/08	10:19:17,0	67.9
170	16/06/08	10:20:17,0	76.1

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

171	16/06/08	10:21:17,0	69.3
172	16/06/08	10:22:17,0	94.2
173	16/06/08	10:23:17,0	97.3
174	16/06/08	10:24:17,0	97.6
175	16/06/08	10:25:17,0	96.2
176	16/06/08	10:26:17,0	96.1
177	16/06/08	10:27:17,0	95.7
178	16/06/08	10:28:17,0	97.4
179	16/06/08	10:29:17,0	96.9
180	16/06/08	10:30:17,0	98.2
181	16/06/08	10:31:17,0	97.4
182	16/06/08	10:32:17,0	96.5
183	16/06/08	10:33:17,0	96.9
184	16/06/08	10:34:17,0	97.6
185	16/06/08	10:35:17,0	93.4
186	16/06/08	10:36:17,0	68.2
187	16/06/08	10:37:17,0	96.2
188	16/06/08	10:38:17,0	70.0
189	16/06/08	10:39:17,0	67.9
190	16/06/08	10:40:17,0	67.9
191	16/06/08	10:41:17,0	95.2
192	16/06/08	10:42:17,0	93.0
193	16/06/08	10:43:17,0	94.0
194	16/06/08	10:44:17,0	95.1
195	16/06/08	10:45:17,0	92.2
196	16/06/08	10:46:17,0	96.3
197	16/06/08	10:47:17,0	93.8
198	16/06/08	10:48:17,0	82.3
199	16/06/08	10:49:17,0	87.2
200	16/06/08	10:50:17,0	90.2
201	16/06/08	10:51:17,0	95.2
202	16/06/08	10:52:17,0	94.1
203	16/06/08	10:53:17,0	94.2
204	16/06/08	10:54:17,0	89.5
205	16/06/08	10:55:17,0	92.4
206	16/06/08	10:56:17,0	94.3
207	16/06/08	10:57:17,0	93.4
208	16/06/08	10:58:17,0	79.9
209	16/06/08	10:59:17,0	67.9
210	16/06/08	11:00:17,0	92.8
211	16/06/08	11:01:17,0	85.9
212	16/06/08	11:02:17,0	75.3
213	16/06/08	11:03:17,0	67.9
214	16/06/08	11:04:17,0	92.7
215	16/06/08	11:05:17,0	67.9
216	16/06/08	11:06:17,0	94.6
217	16/06/08	11:07:17,0	95.0
218	16/06/08	11:08:17,0	82.1
219	16/06/08	11:09:17,0	95.9
220	16/06/08	11:10:17,0	94.4
221	16/06/08	11:11:17,0	93.7
222	16/06/08	11:12:17,0	91.9
223	16/06/08	11:13:17,0	95.4
224	16/06/08	11:14:17,0	94.8
225	16/06/08	11:15:17,0	94.2
226	16/06/08	11:16:17,0	72.7
227	16/06/08	11:17:17,0	97.1
228	16/06/08	11:18:17,0	88.8
229	16/06/08	11:19:17,0	8.3
230	16/06/08	11:20:17,0	85.8

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

231	16/06/08	11:21:17,0	97.7
232	16/06/08	11:22:17,0	92.7
233	16/06/08	11:23:17,0	75.5
234	16/06/08	11:24:17,0	79.0
235	16/06/08	11:25:17,0	75.7
236	16/06/08	11:26:17,0	67.9
237	16/06/08	11:27:17,0	68.7
238	16/06/08	11:28:17,0	67.9
239	16/06/08	11:29:17,0	78.2
240	16/06/08	11:30:17,0	67.9
241	16/06/08	11:31:17,0	96.1
242	16/06/08	11:32:17,0	95.7
243	16/06/08	11:33:17,0	97.1
244	16/06/08	11:34:17,0	96.9
245	16/06/08	11:35:17,0	96.2
246	16/06/08	11:36:17,0	93.9
247	16/06/08	11:37:17,0	96.8
248	16/06/08	11:38:17,0	96.9
249	16/06/08	11:39:17,0	96.8
250	16/06/08	11:40:17,0	96.7
251	16/06/08	11:41:17,0	96.8
252	16/06/08	11:42:17,0	96.8
253	16/06/08	11:43:17,0	97.6
254	16/06/08	11:44:17,0	96.9
255	16/06/08	11:45:17,0	75.0
256	16/06/08	11:46:17,0	74.6
257	16/06/08	11:47:17,0	74.0
258	16/06/08	11:48:17,0	71.0
259	16/06/08	11:49:17,0	67.9
260	16/06/08	11:50:17,0	67.9
261	16/06/08	11:51:17,0	69.0
262	16/06/08	11:52:17,0	67.9
263	16/06/08	11:53:17,0	67.9
264	16/06/08	11:54:17,0	67.9
265	16/06/08	11:55:17,0	67.9
266	16/06/08	11:56:17,0	67.9
267	16/06/08	11:57:17,0	67.9
268	16/06/08	11:58:17,0	69.0
269	16/06/08	11:59:17,0	67.9
270	16/06/08	12:00:17,0	67.9
271	16/06/08	12:01:17,0	67.9
272	16/06/08	12:02:17,0	67.9
273	16/06/08	12:03:17,0	67.9
274	16/06/08	12:04:17,0	67.9
275	16/06/08	12:05:17,0	67.9
276	16/06/08	12:06:17,0	67.9
277	16/06/08	12:07:17,0	67.9
278	16/06/08	12:08:17,0	67.9
279	16/06/08	12:09:17,0	67.9
280	16/06/08	12:10:17,0	70.0
281	16/06/08	12:11:17,0	67.9
282	16/06/08	12:12:17,0	67.9
283	16/06/08	12:13:17,0	67.9
284	16/06/08	12:14:17,0	73.2
285	16/06/08	12:15:17,0	70.4
286	16/06/08	12:16:17,0	67.9
287	16/06/08	12:17:17,0	67.9
288	16/06/08	12:18:17,0	67.9
289	16/06/08	12:19:17,0	67.9
290	16/06/08	12:20:17,0	67.9

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

291	16/06/08	12:21:17,0	74.9
292	16/06/08	12:22:17,0	70.9
293	16/06/08	12:23:17,0	69.9
294	16/06/08	12:24:17,0	67.9
295	16/06/08	12:25:17,0	67.9
296	16/06/08	12:26:17,0	67.9
297	16/06/08	12:27:17,0	67.9
298	16/06/08	12:28:17,0	67.9
299	16/06/08	12:29:17,0	67.9
300	16/06/08	12:30:17,0	67.9
301	16/06/08	12:31:17,0	67.9
302	16/06/08	12:32:17,0	67.9
303	16/06/08	12:33:17,0	67.9
304	16/06/08	12:34:17,0	67.9
305	16/06/08	12:35:17,0	67.9
306	16/06/08	12:36:17,0	67.9
307	16/06/08	12:37:17,0	67.9
308	16/06/08	12:38:17,0	67.9
309	16/06/08	12:39:17,0	67.9
310	16/06/08	12:40:17,0	67.9
311	16/06/08	12:41:17,0	67.9
312	16/06/08	12:42:17,0	68.2
313	16/06/08	12:43:17,0	67.9
314	16/06/08	12:44:17,0	67.9
315	16/06/08	12:45:17,0	67.9
316	16/06/08	12:46:17,0	67.9
317	16/06/08	12:47:17,0	67.9
318	16/06/08	12:48:17,0	67.9
319	16/06/08	12:49:17,0	67.9
320	16/06/08	12:50:17,0	67.9
321	16/06/08	12:51:17,0	67.9
322	16/06/08	12:52:17,0	67.9
323	16/06/08	12:53:17,0	67.9
324	16/06/08	12:54:17,0	67.9
325	16/06/08	12:55:17,0	67.9
326	16/06/08	12:56:17,0	67.9
327	16/06/08	12:57:17,0	68.9
328	16/06/08	12:58:17,0	73.9
329	16/06/08	12:59:17,0	68.2
330	16/06/08	13:00:17,0	67.9
331	16/06/08	13:01:17,0	67.9
332	16/06/08	13:02:17,0	70.3
333	16/06/08	13:03:17,0	67.9
334	16/06/08	13:04:17,0	67.9
335	16/06/08	13:05:17,0	67.9
336	16/06/08	13:06:17,0	67.9
337	16/06/08	13:07:17,0	67.9
338	16/06/08	13:08:17,0	67.9
339	16/06/08	13:09:17,0	67.9
340	16/06/08	13:10:17,0	67.9
341	16/06/08	13:11:17,0	67.9
342	16/06/08	13:12:17,0	67.9
343	16/06/08	13:13:17,0	67.9
344	16/06/08	13:14:17,0	67.9
345	16/06/08	13:15:17,0	75.8
346	16/06/08	13:16:17,0	72.7
347	16/06/08	13:17:17,0	68.5
348	16/06/08	13:18:17,0	67.9
349	16/06/08	13:19:17,0	67.9
350	16/06/08	13:20:17,0	78.0

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

351	16/06/08	13:21:17,0	75.1
352	16/06/08	13:22:17,0	68.5
353	16/06/08	13:23:17,0	86.5
354	16/06/08	13:24:17,0	0.0
355	16/06/08	13:25:17,0	99.4
356	16/06/08	13:26:17,0	97.3
357	16/06/08	13:27:17,0	1.2
358	16/06/08	13:28:17,0	0.1
359	16/06/08	13:29:17,0	93.6
360	16/06/08	13:30:17,0	98.9
361	16/06/08	13:31:17,0	99.9
362	16/06/08	13:32:17,0	67.9
363	16/06/08	13:33:17,0	83.9
364	16/06/08	13:34:17,0	95.3
365	16/06/08	13:35:17,0	92.9
366	16/06/08	13:36:17,0	93.7
367	16/06/08	13:37:17,0	85.3
368	16/06/08	13:38:17,0	81.8
369	16/06/08	13:39:17,0	87.1
370	16/06/08	13:40:17,0	85.1
371	16/06/08	13:41:17,0	84.1
372	16/06/08	13:42:17,0	83.8
373	16/06/08	13:43:17,0	81.2
374	16/06/08	13:44:17,0	96.0
375	16/06/08	13:45:17,0	81.0
376	16/06/08	13:46:17,0	80.2
377	16/06/08	13:47:17,0	80.9
378	16/06/08	13:48:17,0	74.3
379	16/06/08	13:49:17,0	76.8
380	16/06/08	13:50:17,0	90.3
381	16/06/08	13:51:17,0	89.6
382	16/06/08	13:52:17,0	82.4
383	16/06/08	13:53:17,0	79.5
384	16/06/08	13:54:17,0	84.0
385	16/06/08	13:55:17,0	82.7
386	16/06/08	13:56:17,0	86.6
387	16/06/08	13:57:17,0	87.8
388	16/06/08	13:58:17,0	83.3
389	16/06/08	13:59:17,0	81.9
390	16/06/08	14:00:17,0	85.0
391	16/06/08	14:01:17,0	81.1
392	16/06/08	14:02:17,0	75.7
393	16/06/08	14:03:17,0	77.4
394	16/06/08	14:04:17,0	76.3
395	16/06/08	14:05:17,0	74.9
396	16/06/08	14:06:17,0	68.9
397	16/06/08	14:07:17,0	74.7
398	16/06/08	14:08:17,0	83.1
399	16/06/08	14:09:17,0	85.7
400	16/06/08	14:10:17,0	96.4
401	16/06/08	14:11:17,0	94.2
402	16/06/08	14:12:17,0	89.1
403	16/06/08	14:13:17,0	85.7
404	16/06/08	14:14:17,0	80.7
405	16/06/08	14:15:17,0	96.7
406	16/06/08	14:16:17,0	0.0
407	16/06/08	14:17:17,0	99.5
408	16/06/08	14:18:17,0	98.8
409	16/06/08	14:19:17,0	68.9
410	16/06/08	14:20:17,0	69.8

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

411	16/06/08	14:21:17,0	98.9
412	16/06/08	14:22:17,0	99.2
413	16/06/08	14:23:17,0	97.4
414	16/06/08	14:24:17,0	97.9
415	16/06/08	14:25:17,0	97.3
416	16/06/08	14:26:17,0	97.9
417	16/06/08	14:27:17,0	98.1
418	16/06/08	14:28:17,0	97.3
419	16/06/08	14:29:17,0	97.4
420	16/06/08	14:30:17,0	97.3
421	16/06/08	14:31:17,0	97.1
422	16/06/08	14:32:17,0	98.4
423	16/06/08	14:33:17,0	97.8
424	16/06/08	14:34:17,0	96.7
425	16/06/08	14:35:17,0	96.9
426	16/06/08	14:36:17,0	96.3
427	16/06/08	14:37:17,0	98.5
428	16/06/08	14:38:17,0	97.1
429	16/06/08	14:39:17,0	97.4
430	16/06/08	14:40:17,0	97.7
431	16/06/08	14:41:17,0	97.9
432	16/06/08	14:42:17,0	96.8
433	16/06/08	14:43:17,0	97.5
434	16/06/08	14:44:17,0	96.9
435	16/06/08	14:45:17,0	97.6
436	16/06/08	14:46:17,0	97.8
437	16/06/08	14:47:17,0	96.2
438	16/06/08	14:48:17,0	96.1
439	16/06/08	14:49:17,0	95.8
440	16/06/08	14:50:17,0	97.3
441	16/06/08	14:51:17,0	97.1
442	16/06/08	14:52:17,0	96.4
443	16/06/08	14:53:17,0	97.4
444	16/06/08	14:54:17,0	94.8
445	16/06/08	14:55:17,0	95.5
446	16/06/08	14:56:17,0	97.7
447	16/06/08	14:57:17,0	95.2
448	16/06/08	14:58:17,0	94.9
449	16/06/08	14:59:17,0	96.1
450	16/06/08	15:00:17,0	95.7
451	16/06/08	15:01:17,0	94.9
452	16/06/08	15:02:17,0	95.8
453	16/06/08	15:03:17,0	97.7
454	16/06/08	15:04:17,0	96.1
455	16/06/08	15:05:17,0	98.2
456	16/06/08	15:06:17,0	95.9
457	16/06/08	15:07:17,0	97.3
458	16/06/08	15:08:17,0	97.7
459	16/06/08	15:09:17,0	95.6
460	16/06/08	15:10:17,0	97.0
461	16/06/08	15:11:17,0	98.3
462	16/06/08	15:12:17,0	97.3
463	16/06/08	15:13:17,0	97.2
464	16/06/08	15:14:17,0	95.7
465	16/06/08	15:15:17,0	97.8
466	16/06/08	15:16:17,0	98.1
467	16/06/08	15:17:17,0	97.6
468	16/06/08	15:18:17,0	95.1
469	16/06/08	15:19:17,0	98.0
470	16/06/08	15:20:17,0	96.2

471	16/06/08	15:21:17,0	95.5
472	16/06/08	15:22:17,0	95.7
473	16/06/08	15:23:17,0	95.5
474	16/06/08	15:24:17,0	98.2
475	16/06/08	15:25:17,0	95.9
476	16/06/08	15:26:17,0	97.4
477	16/06/08	15:27:17,0	97.8
478	16/06/08	15:28:17,0	95.1
479	16/06/08	15:29:17,0	97.2
480	16/06/08	15:30:17,0	98.0
481	16/06/08	15:31:17,0	94.5
482	16/06/08	15:32:17,0	95.8
483	16/06/08	15:33:17,0	96.0
484	16/06/08	15:34:17,0	95.3
485	16/06/08	15:35:17,0	96.6
486	16/06/08	15:36:17,0	95.9
487	16/06/08	15:37:17,0	95.0
488	16/06/08	15:38:17,0	96.1
489	16/06/08	15:39:17,0	96.5
490	16/06/08	15:40:17,0	96.4
491	16/06/08	15:41:17,0	96.7
492	16/06/08	15:42:17,0	96.7
493	16/06/08	15:43:17,0	97.2
494	16/06/08	15:44:17,0	97.2
495	16/06/08	15:45:17,0	97.1
496	16/06/08	15:46:17,0	97.0
497	16/06/08	15:47:17,0	96.7
498	16/06/08	15:48:17,0	94.9
499	16/06/08	15:49:17,0	97.4
500	16/06/08	15:50:17,0	96.8
501	16/06/08	15:51:17,0	97.0
502	16/06/08	15:52:17,0	97.4
503	16/06/08	15:53:17,0	97.4
504	16/06/08	15:54:17,0	97.7
505	16/06/08	15:55:17,0	95.5
506	16/06/08	15:56:17,0	96.2
507	16/06/08	15:57:17,0	95.5
508	16/06/08	15:58:17,0	95.2
509	16/06/08	15:59:17,0	96.1
510	16/06/08	16:00:17,0	96.9
511	16/06/08	16:01:17,0	97.0
512	16/06/08	16:02:17,0	95.2
513	16/06/08	16:03:17,0	96.5
514	16/06/08	16:04:17,0	97.9
515	16/06/08	16:05:17,0	97.0
516	16/06/08	16:06:17,0	95.6
517	16/06/08	16:07:17,0	96.1
518	16/06/08	16:08:17,0	97.5
519	16/06/08	16:09:17,0	97.0
520	16/06/08	16:10:17,0	96.3
521	16/06/08	16:11:17,0	96.0
522	16/06/08	16:12:17,0	97.3
523	16/06/08	16:13:17,0	96.4
524	16/06/08	16:14:17,0	98.1
525	16/06/08	16:15:17,0	97.3
526	16/06/08	16:16:17,0	96.2
527	16/06/08	16:17:17,0	97.1
528	16/06/08	16:18:17,0	96.1
529	16/06/08	16:19:17,0	96.1
530	16/06/08	16:20:17,0	96.4

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

531	16/06/08	16:21:17,0	96.9
532	16/06/08	16:22:17,0	97.0
533	16/06/08	16:23:17,0	96.3
534	16/06/08	16:24:17,0	96.9
535	16/06/08	16:25:17,0	96.4
536	16/06/08	16:26:17,0	97.8
537	16/06/08	16:27:17,0	96.5
538	16/06/08	16:28:17,0	95.4
539	16/06/08	16:29:17,0	95.9
540	16/06/08	16:30:17,0	96.4
541	16/06/08	16:31:17,0	97.4
542	16/06/08	16:32:17,0	97.2
543	16/06/08	16:33:17,0	96.3
544	16/06/08	16:34:17,0	97.9
545	16/06/08	16:35:17,0	97.2
546	16/06/08	16:36:17,0	97.6
547	16/06/08	16:37:17,0	98.1
548	16/06/08	16:38:17,0	98.5
549	16/06/08	16:39:17,0	97.5
550	16/06/08	16:40:17,0	99.3
551	16/06/08	16:41:17,0	97.5
552	16/06/08	16:42:17,0	96.1
553	16/06/08	16:43:17,0	96.9
554	16/06/08	16:44:17,0	97.4
555	16/06/08	16:45:17,0	98.0
556	16/06/08	16:46:17,0	99.2
557	16/06/08	16:47:17,0	80.0
558	16/06/08	16:48:17,0	89.9
559	16/06/08	16:49:17,0	93.6
560	16/06/08	16:50:17,0	93.1
561	16/06/08	16:51:17,0	71.5
562	16/06/08	16:52:17,0	70.7
563	16/06/08	16:53:17,0	74.0
564	16/06/08	16:54:17,0	79.9
565	16/06/08	16:55:17,0	67.9
566	16/06/08	16:56:17,0	67.9
567	16/06/08	16:57:17,0	67.9
568	16/06/08	16:58:17,0	67.9
569	16/06/08	16:59:17,0	68.6
570	16/06/08	17:00:17,0	67.9

a 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
emed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

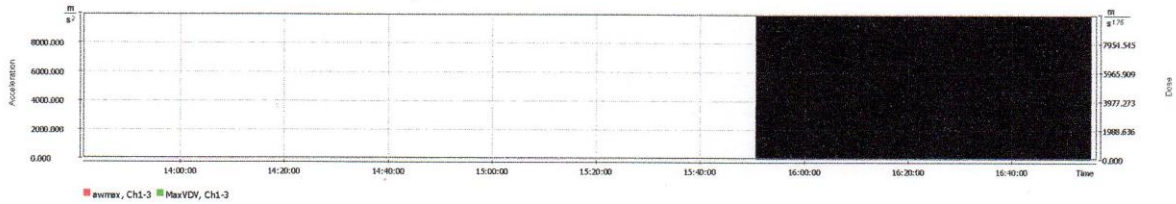
ANEXO 2 – RESULTADO DA DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO DO SETOR PRODUÇÃO VEGETAL / ANIMAL - GALPÃO DE INSUMOS

Measurement Report

DATE: 6/15/2016 8:06:01 PM

Local	IFMT Campus Campo Novo do Parecis
Responsável Técnico	Jurandir Padilha Ribeiro
Cidade	Campo Novo do Parecis - MT
Nome do Servidor	Joni Olmiro Erbice dos Santos
Cargo/Função	Técnico em Agropecuária
Setor	Produção

Logger results



Total results

	No.	1
	Start date & time	08/06/2016 13:41:19
	Duration	03:13:45.000
		Elapsed time 03:13:45
Ch1 (VLM)	aw [m/s^2]	2.294
Ch1 (VLM)	VDV [m/s^1.75]	37.801
Ch2 (VLM)	aw [m/s^2]	2.283
Ch2 (VLM)	VDV [m/s^1.75]	36.898
Ch3 (VLM)	aw [m/s^2]	3.020
Ch3 (VLM)	VDV [m/s^1.75]	55.399

Whole-Body vibration exposure

Mode:	aren						
Standard:	NHO 09						
Working day (T):	08:00						

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

continuous innovation
MEASUREMENTS

						Time to reach VAE	Time to reach VLE
	Exposure duration	amx	amy	amz	arepi	0.50 m/s^2 aren	1.10 m/s^2 aren
Task	hh:mm	m/s^2	m/s^2	m/s^2	m/s^2	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	2.294	2.283	3.020	5.445	00:04	00:19
Total duration:	08:00				are		
					m/s^2		
					5.445		
					aren		
					m/s^2		
					5.445		

Whole-Body vibration exposure

Mode:	VDVR									
Standard:	NHO 09									
									Time to reach VAE	Time to reach VLE
	Exposure duration	Measurement time	VDVx	VDVy	VDVz	VDV expxi	VDV expyi	VDV expzi	9.10 m/s^1.75	21.00 m/s^1.75
Task	hh:mm	hh:mm	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	03:13	37.801	36.898	55.399	66.374	64.789	69.502	00:00	00:01
Total duration:	08:00	03:13				VDV expx	VDV expy	VDV expz		
						m/s^1.75	m/s^1.75	m/s^1.75		
						66.374	64.789	69.502		
							VDVR			
							m/s^1.75			
							88.206			

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIOS – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SETOR DE LABORATÓRIOS

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-1 — Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16
Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 29/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Dayana
Função: Tecnóloga em Alimentos
Data da amostragem: 10/06/2016
Setor: Lasboratório Análise de Alimentos
Volume de amostragem: 32 Litros
Número do Amostrador (Amostra): 16940

Tipo de Amostrador: Cassete de três seções com filtro de Ester Celulose

Métodos de Ensaio - Ref.: OSHA ID-113

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)				
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Sulfúrico	-	<0,06	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.
T = Fração Torácica.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Ácido Sulfúrico:2 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-2

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16

Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 29/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Wellitom Rodrigues
Função: Professor
Data da amostragem: 10/06/2016

Setor: Laboratório de Química
Volume de amostragem: 32 Litros
Número do Amostrador (Amostra): AH 0966-15

Tipo de Amostrador: Cassete de três seções com filtro de Ester Celulose

Métodos de Ensaio - Ref.: OSHA ID-113

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Sulfúrico	-	<0,06	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.
T = Fração Torácica.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Ácido Sulfúrico: 2 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-3

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16 — Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 30/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Williton
Função: Técnico de Laboratório — Setor: Laboratório de Química
Data da amostragem: - — Volume de amostragem: 2 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de sílicagel de 400/200 mg — Número do Amostrador (Amostra): 17418

Métodos de Ensaio - Ref.: Cloreto de Hidrogênio (NIOSH 7903)

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Cloreto de Hidrogênio	**23,1**	**34,4**	-	-	C 2	-	A4	4	5,5

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.
C = Limite-Teto.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Cloreto de Hidrogênio:2 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-4

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16 — Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 27/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Williton
Função: Técnico de Laboratório — Setor: Laboratório de Química
Data da amostragem: - — Volume de amostragem: 20 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de silicagel de 150/75 mg — Número do Amostrador (Amostra): BI 0162-15
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2002

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Anilina	0,1	0,5	2	-	-	-	A3	4	15

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Anilina:5 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-5

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16 — Amostra recebida em 17/06/2016

Data do ensaio: 23/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Williton
Função: Técnico de Laboratório — Setor: Laboratório de Química
Data da amostragem: 07/06/2016 — Volume de amostragem: 10 Litros
Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm — Número do Amostrador (Amostra): 13043

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)	Notações	
	mg/m³	mg/m³	mg/m³		mg/m³
Sódio, como Hidróxido de Sódio	<0,6	-	C 2	-	-

C = Limite-Teto.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Sódio, como Hidróxido de Sódio:6 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de abril de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-6

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16 — Amostra recebida em 17/06/2016

Data do ensaio: 23/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: José Luiz
Função: Professor — Setor: Laboratório de Semente
Data da amostragem: 09/06/2016 — Volume de amostragem: 40 Litros
Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm — Número do Amostrador (Amostra): 17313

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)	Notações	
	mg/m³	mg/m³	mg/m³		mg/m³
Sódio, como Hidróxido de Sódio	<0,2	-	C 2	-	-

C = Limite-Teto.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Sódio, como Hidróxido de Sódio:6 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de abril de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-7

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16 — Amostra recebida em 17/06/2016

Data do ensaio: 23/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Dayana
Função: Tecnóloga em Alimentos — Setor: Laboratório Análise de Alimentos
Data da amostragem: 07/06/2016 — Volume de amostragem: 42 Litros
Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm — Número do Amostrador (Amostra): 14515

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)	Notações	
	mg/m³	mg/m³	mg/m³		mg/m³
Sódio, como Hidróxido de Sódio	<0,1	-	C 2	-	-

C = Limite-Teto.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Sódio, como Hidróxido de Sódio:6 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de abril de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-8

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16 — Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 21/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Luciene
Função: Professora — Setor: Laboratório de Entomologia
Data da amostragem: - — Volume de amostragem: 10 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de sílica gel tratada com Dinitro Fenil Hidrazina (DNPH) e ácido clorídrico. — Número do Amostrador (Amostra): 19415

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2016

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)				
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Formaldeído	**0,12**	**0,14**	-	-	C 0,3	-	A2	1,6	2,3

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Formaldeído:0,1 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-9

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16

Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 22/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Daniel
Função: -
Data da amostragem: 08/06/2016
Tipo de Amostrador: Impinger com solução de oxisulfato de titânio

Setor: Laboratório de Solo
Volume de amostragem: 10 Litros
Número do Amostrador (Amostra): CV 0444-15

Método de Ensaio - Ref.: OSHA VI-6

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Peróxido de Hidrogênio	<0,4	-	1	-	-	-	A3	-	-

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Peróxido de Hidrogênio:5 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-10

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16
Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 29/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Williton
Função: Técnico
Setor: Laboratório de Química
Data da amostragem: 07/06/2016
Volume de amostragem: 1,6 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg
Número do Amostrador (Amostra): 20650
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1457

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Acetato de Etila	**86,7**	**312,5**	400	-	-	-	-	310	1090

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Acetato de Etila:9 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-11

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16 — Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 30/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Williton
Função: Técnico — Setor: Laboratório de Química
Data da amostragem: 07/06/2016 — Volume de amostragem: 1,6 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg — Número do Amostrador (Amostra): 20641
Métodos de Ensaio - Ref.: Ciclohexano (NIOSH 1500)

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ciclohexano	<0,9	<3,2	100	-	-	-	-	235	820

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Ciclohexano:5 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-12

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16 — Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 26/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Williton
Função: Técnico — Setor: Laboratório de Química
Data da amostragem: 07/06/2016 — Volume de amostragem: 1,5 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de resina XAD-7 de 100/50 mg — Número do Amostrador (Amostra): 15361
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2546

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Fenol	<1,7	<6,5	5	-	-	-	A4	4	15

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Fenol:10 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

Solutech
ANÁLISES QUÍMICAS

Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 324516-13

Página 1 de 1

Dados do Cliente
Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.
Endereço: Rodovia MT 235, s/nº - Km 12 - Cidade: Campo Novo dos Parecis - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 3245.16

Amostra recebida em 17/06/2016

Data do Ensaio: 27/06/2016

Dados da Amostragem
Funcionário: Simone
Função: Professora
Setor: Laboratório de Biologia
Data da amostragem: 08/06/2016
Volume de amostragem: 1 Litros
Tipo de Amostrador: Tubo de silicagel de 100/50 mg
Número do Amostrador (Amostra): 18220
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 2000

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Metanol	**283,3**	**371,2**	200	-	250	-	-	156	200

Observações:
1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
6) Branco de campo não fornecido

Limite de Quantificação:
Metanol:12 µg

Siglas:
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 4 de julho de 2016

Antonio Carlos Cardille
CRQ IV 04212703
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida do Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.:11 4991-5280 • Fax:11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64388/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: DECIBELIMETRO
Nº Código de barras/Nº Série: 12040300835155 / 12021053
Marca: INSTRUTHERM
Modelo: DEC-460
O.S. Nº: 150515
Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3ºC
Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016
Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016
Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Resultados Obtidos

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
Slow A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Fast A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Slow C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00
Fast C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	93.0 dB
Após ajuste:	93.7 dB
Freqüência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	112.7 dB
Após ajuste:	113.9 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao ítem calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648

CRIFFER INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

GARANTIA EXTENDIDA CRIFFER 3 anos

TOP OF MIND PROTEÇÃO

Certificado de Calibração

Certificado Nº: 60.316.A-11.15

Dados do Cliente:

Nome: Jurandir Padilha Ribeiro
Endereço: Rua: Dom Aquino Correa, 223 - Centro
Cidade: Varzea Grande/MT

Dados do Instrumento Calibrado:

Instrumento: Dosimetro de ruído
Marca: Instrutherm
Modelo: DOS-500
Número de série: 150510546

Procedimento de Calibração: PCA-007 - Rev. A.

Método de Calibração: Medição por comparação com os padrões abaixo relacionados. Realizam-se três medições para cada ponto e calcula-se o desvio padrão.

Padrões de Calibração:

034 – Analisador de Frequência, marca: Cel, modelo: CEL-450, Tipo: 1 número de série: 016881, certificado de calibração número: 50.118, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

037 – Microfone Capacitivo, marca: Casella, modelo: CEL-251, número de série: 2234, certificado de calibração número: 50.119, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

Configuração do dosímetro em teste:

Tempo de Resposta: Slow
Nível de Critério: 85
Nível Limiar: 80
Taxa de Troca: 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,0°C ±0,2°C
Umidade Relativa do Ar: 60% ±5%

Notas:

A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", corresponde a um nível de confiança de 95,45%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição". Terceira Edição Brasileira.

Serviços executados no laboratório de calibração da Criffer Comércio Locação e Serviços Ltda. CNPJ: 11.478.982/0001-48, Rua 24 de agosto, 521/203, Centro, Esteio/RS, com padrões de calibração, calibrados em laboratórios acreditados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC/INMETRO), em acordo aos requisitos da NBR-17025.

Esse certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.

O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.

Conforme especificação do fabricante, a recalibração desse instrumento deve ser feita até 01 ano após a data de emissão deste certificado.

CRIFFER INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

GARANTIA EXTENDIDA CRIFFER 3 anos

TOP OF MIND PROTEGIDO

Certificado de Calibração

Certificado Nº: 60.316.A-11.15

Resultados da calibração:

Nível sonoro em dB(A)

dB (A)	Valores obtidos nas medições					± Incerteza
	80,0	**85,0**	**90,0**	**94,0**	**114,0**	
1° Ensaio	79,9	84,8	89,9	93,8	113,8	1,0
2° Ensaio	79,8	84,8	89,8	93,9	113,9	1,0
3° Ensaio	80,0	84,9	90,0	93,9	113,9	1,0
Média	79,9	84,8	89,9	93,9	113,9	1,0
Desvio Padrão	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

% Dose Correspondente

Dosímetro	Valores obtidos nas medições				
	1º Ensaio	2º Ensaio	3º Ensaio	Média	Desvio Padrão
dB (A)	93,8	93,9	93,9	93,9	0,0
% dose	84,6	85,8	85,8	85,4	0,6

* %Dose correspondente a exposição de 120 minutos, sob um nível sonoro de 94,0 dB(A) na freqüência de 1 KHz.

Data da calibração: 26/11/2015

Data de emissão: 26/11/2015

Técnico Executante
Emerson Oliveira

Responsável Técnico
Felipe Silva

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722

www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64420/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: MEDIDOR DE STRESS TERMICO **Nº Código de barra / Nº Série:** 04091000027998 / S/ SERIE

Marca: INSTRUTHERM **Modelo:** TGD-200

O.S. Nº: 150518 **Data de Calibração:** 6/1/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3ºC **Umidade relativa durante a calibração:** 45 a 65% (U.R)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 003 - Rev. 0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm THR-080 n° de série 7113000319204 - Certificado de Calibração n° LV25195-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 07/2016

Instrutherm THR-080 n° de série 109776 - Certificado de Calibração n° LV09238-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Instrutherm HT-700 n° de série 14121501088317 - Certificado de Calibração n° LV09239-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

GLOBO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

DRY BULB (Bulbo Seco)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
15,0	14,7	0,3	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

WET BULB (Bulbo Úmido)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (ºC)	Valor Convencional (ºC)	Erro (ºC)	Incerteza (± ºC)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,7	34,7	0,0	0,4	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 6/1/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano José Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.64

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 64382/16
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT
Item Calibrado: LUXIMETRO
Nº Código de barras/Nº Série: 04012800009747 / 031100606
Marca: INSTRUTHERM
Modelo: LD-200
O.S. Nº: 150516
Data da Calibração: 05/01/2016

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3ºC
Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 004 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016
Instrutherm LDR-380 nº de série 60101799 - Certificado de Calibração nº L0023/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Resultados Obtidos

Escala de Medição	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (Lux)	Valor Convencional (Lux)	Incerteza (±%)	k
0 ~ 2000	212	200	6,3	2,00
	620	600	4,3	2,00
	1231	1200	3,8	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao ítem calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela **INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda.** O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
Cristiano J. Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.
Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801
E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br
INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52 INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118 INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

almont BRASIL

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: Rogério Ferreira de Jesus - ME
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo UF: SP
CEP: 01.537-001

Identificação do Item:

Item: Monitor de Vibração
Fabricante: Svantek
Modelo: SV106
N.º de Série: 27722
Identificação: Não Informado B.P: 101

Dados da calibração:

Data da Calibração: 29-mai-15
N.º do Processo: 1072 Item: 1
Procedimento de Calibração: PC-11 REV. 5

Condições Ambientais:

Temperatura: 22,7 ºC
Umidade Relativa: 67 %

Método de Medição:

Os valores são obtidos através da excitação do Piezo por um Calibrador Padrão.

Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Calibrador de Acelerometro	P-018	CBR1500149	Spectris - RBC	março-17

almont BRASIL

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

Teste do sensor de mãos e braços Número de Série: 40743

Filtro utilizado:	Eixo X	Eixo Y	Eixo Z
	Wh	Wh	Wh

Frequência de teste	*Eixo*	*Aceleração (m/s²) VC*	*VM*	*Erro (m/s²)*	*Incerteza (m/s²)*
	X		*1,010*	*-0,016*	0,06
	Y	*1,026*	*0,997*	*-0,029*	0,06
	Z		*0,989*	*-0,037*	0,06
	X		*4,950*	*-0,186*	0,06
79,58 Hz	*Y*	*5,136*	*4,940*	*-0,196*	0,06
	Z		*4,950*	*-0,186*	0,06
	X		*9,950*	*-0,304*	0,06
	Y	*10,254*	*9,950*	*-0,304*	0,06
	Z		*10,200*	*-0,054*	0,06

Teste do sensor de corpo inteiro Número de Série: 29493

Filtro utilizado:	Eixo X	Eixo Y	Eixo Z
	Wd	Wd	Wk

Frequência de teste	*Eixo*	*Aceleração (m/s²) VC*	*VM*	*Desvio (m/s²)*	*Incerteza (m/s²)*
	X		*1,000*	*-0,026*	0,06
79,58 Hz	*Y*	*1,026*	*1,010*	*-0,016*	0,06
	Z		*1,010*	*-0,016*	0,06

Legenda:

VM = Valor Medido (medição obtida no instrumento calibrado)
VC = Valor convencional (medição obtida do padrão)

Observações:

- *Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.*
- *Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.*
- *A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência k=2,00.*

Técnico Executor:

Adriano Marinho de Oliveira
Auxiliar Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:

Fim do certificado de Calibração

Anderson Fusari de Andrade
Técnico Instrumentista
CREA-SP 5063501520

Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almont.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º: 481-2015

Solicitante do Serviço:

Nome: RTX Ambiental
Endereço: Rua Lins de Vasconcelos , 1609 sala 81
Bairro: Cambuci
Cidade: São Paulo UF: SP
CEP: 01.537-001

Identificação do Item:

Descrição: Bomba de Amostragem
Fabricante: Sensidyne Inc.
Nº de série: 0026 Modelo: Gilair 5
Identificação: Não identificado B.P.: 157
Data da Calibração: 04-dez-15
Processo n.º: 258 Item: 7

Procedimento de Calibração: PC-05 Rev. 4

Método de medição: A entrada de ar do instrumento sob teste em fluxo constante é submetida a pressão e os resultados são obtidos através da leitura em um padrão.

Condições Ambientais:

Temperatura:	Umidade Relativa:
22,8 ºC	62 %

Padrões Utilizados:

Nome:	Certificado n.º	Rastreabilidade:	Validade:
-Calibrador de Vazão	135 761-101	IPT-RBC	fevereiro-16

Praça Tiradentes, N° 10, 32° Andar, Sala 3201, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2723-4722
www.enfemed.com.br – enfemed@enfemed.com.br

Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605
CEP: 92.010-170 Canoas - RS
www.almont.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRACAO

Certificado n.º: 481-2015

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada: ***Alta Vazão***

Pressão Aplicada "H_2O	VM cc/m	Erro %	±U %	Fator K	Tolerância* (±) %
0	2000	0,0	1,1	2,00	5
10"	1978	-1,1	1,1	2,00	
20"	1964	-1,8	1,1	2,00	
30"	1937	-3,1	1,1	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada: ***Baixa Vazão***

Pressão Aplicada "H_2O	VM cc/m	Erro %	±U %	Fator K	Tolerância* (±) %
0	200,4	0,0	2,2	2,00	5
10"	199,7	-0,4	2,3	2,00	
20"	203,3	1,4	2,2	2,00	
30"	207,7	3,6	2,2	2,00	

*A tolerância é definida pelo fabricante.

Legenda:

VM= Valor Medido (média de 3 medições)
cc/m= cm^3/min (centímetro cúbico por minuto) - 1000 cm^3/min = 1 l/min
±U = Incerteza de medição

Observações:

- *Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.*
- *Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL..*
- *A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.*

Técnico Executor:	*Responsável Técnico:*
Agnaldo Belmont Técnico Instrumentista	Agnaldo Belmont Técnico Instrumentista

Fim do certificado de calibração

ANEXO 5 – A.R.T.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

CREA-MT

ART de
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

2552896
Motivo: NORMAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT

ART Individual/Principal

1. Responsável Técnico

JURANDIR PADILHA RIBEIRO
Título Profissional: *** Engenheiro Ambiental * Técnico em Eletrotécnica * Engenheiro de Segurança do Trabalho**
RNP: **1206865083** Registro: **MT017705**
Empresa: **NENHUMA EMPRESA** Registro: **0**

2. Dados do Contrato

Contratante: **ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP** CPF/CNPJ: **06189991000189**
Endereço: RUA DOUTOR LUIZ JANUARIO, SALA 201 N° 262
Cidade: SAQUAREMA Bairro: CENTRO
UF: RJ CEP: 28990000 Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO
Valor: 0,01 Honorários: 0,01

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA CPF/CNPJ: **10.784.782/0001-50**
Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA N° 953
Cidade: CUIABA Bairro: QUILOMBO
UF: MT CEP: 78043409
Data de Início: 04/04/2016 Previsão de término: 30/11/2016
Custo da Obra: 0,01 Dimensão: 0,01

4. Atividade Técnica

1	Levantamento	MEDIÇÕES AMBIENTAIS DE LUMINOSIDADE/RUÍDO/CALOR/VIBRAÇÃO	15,00 NUM

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

1-NAO INFORMADO

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiabá-MT, 22 de Julho 2016
Local Data

Jurandir Padilha Ribeiro
Engº Segurança do Trabalho
Engº Ambiental
Téc. Eletrotécnica
CREA - MT 017705

JURANDIR PADILHA RIBEIRO

ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

9. Informações

- **A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.**
- **A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br**
- **A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.**

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br
tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000

CREA-MT

Valor ART R$74,37 Paga em 22/07/2016 Valor pago: R$74,37 Nosso Número: 24/181000002552896-3